**2008**

**TEATROS**

TEATRO DO SESI

THEATRO SÃO PEDRO

TEATRO RENASCENÇA

SALA ÁLVARO MOREYRA

TEATRO BRUNO KIEFER CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

TEATRO SESC

TEATRO CARLOS CARVALHO CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

INSTITUTO GOETHE

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA

TEATRO DE ARENA

TEATRO DO BOURBON COUNTRY

TEATRO NOVO DC SALA CARMEM SILVA

MUSEU DO TRABALHO

STUDIO STRAVAGANZA

TEATRO CIEE

**USINA EM CENA**

Usina em Cena reúne diversas atividades do "15o Porto Alegre em Cena" na Usina do Gasômetro, centro cultural localizado na área central de Porto Alegre. As oficinas promovidas pelo festival estarão sediadas neste espaço, bem como o já tradicional "Ponto de Encontro" e a divertida festa "Bagasexta". Também o "Palco Petrobras", onde acontecerão os lançamentos de livros e atividades oferecidas pela Petrobras, um dos patrocinadores, estará lá localizado. O evento "Tá na Rua", desenvolvido pelo dramaturgo e diretor Amir Haddad, o desfile "Debut em Cena", comemorativo aos 15 anos do festival assinado por Fábio Verçosa, lançamentos de livros e as estréias nacionais dos espetáculos "A lenda de Sepé Tiaraju", do Grupo União e Olho Vivo, de São Paulo, e "O Amargo Santo da Purificação", do Ói Nóis Aqui Traveiz, do RS, enriquecem a programação do "Usina em Cena". Confira:

**PONTO DE ENCONTRO**

**de 02 a 21 de setembro, a partir das 14h, no térreo e mezanino do 2o andar**

Mais uma vez a experiência de ir ao teatro durante o 15o Porto Alegre em Cena não terminará quando as cortinas fecharem, e sim quando o diálogo se encerrar numa mesa bem servida, regada à comida, bebida e uma boa conversa.

**DESFILE DEBUT EM CENA**

**07 de setembro, às 18h, no térreo**

Um desfile em comemoração aos 15 anos do Porto Alegre em Cena, com a grife Fazendo Fyta, de Fábio Vercoza e Antonio Esposito. Ambos trabalham com customização de roupas e, principalmente, criação de acessórios produzidos basicamente com fitas de veludo, cetim, e gorgorão.

Um desfile com a presença das Mulheres em Cena para festejar estes 15 anos!

**HOMENAGENS EM CENA**

**Stravaganza 20 anos**

**08 de setembro, às 21h, no Studio Stravaganza Rua Olinto de Oliveira 66**

Lançamento do livro comemorativo aos 20 anos de uma das maiores companhias teatrais do RS.

**Cia Teatro Novo - 40 Anos de Aplauso**

**16 de setembro, às 21h, no Teatro Novo DC, no Shopping DC Navegantes**

Lançamento do livro do grupo mais antigo em atividade do RS.

**BAGASEXTA EM CENA**

**05 de setembro, a partir das 22h30min, no mezanino**

Festa tradicional da cidade que reúne diversas tribos fará o festival ferver com performances, muita música e humor.

**LIVRO TEATRO UNIÃO E OLHO VIVO**

**13 de setembro, às 18h, no Palco Petrobras**

Lançamento do livro do grupo de rua mais antigo do Brasil, o Teatro União e Olho Vivo, sob a direção de César Vieira.

**EVENTO TÁ NA RUA**

**14 de setembro, das 14h às 18h, no Palco Petrobras - térreo**

Abertura com a exposição fotográfica do Tá Na Rua, exibição do DVD do Tá na Rua (100 minutos), aula/conferência de Amir Haddad, Teatro sem Arquitetura, Dramaturgia sem Literatura, Ator sem Papel e lançamento do livro com bate papo com os autores Licko Turle e Jussara Trindade.

Este evento faz parte do projeto “FUNARTE EM CENA”.

**ANTÔNIO PEDRO BORGES**

**LANÇA O LIVRO TO PLAY OR NOT TO PLAY**

**20 de setembro, às 17h, no Palco Petrobras - térreo**

Diretor, autor e ator, traz nesta publicação a síntese de seu processo de trabalho como diretor junto ao Centro Experimental Teatro Escola - CETE, com sede no Rio de Janeiro. Haverá também um bate papo com o autor sobre a "aventura" e os métodos de trabalho do C.E.T.E, além da exibição de um DVD sobre o processo do grupo.

Este evento faz parte do projeto "FUNARTE EM CENA”.

**SEMINÁRIO FUNARTE EM CENA**

A palavra em cena. Há palavra em cena? Ah! Palavra em cena

**Foyer do Theatro São Pedro Praça Marechal Deodoro s/n**

O título diz tudo - a palavra, a cena, a afirmação, a dúvida, a surpresa, a constatação, o alívio. Afinal, gostemos ou não, queiramos ou não, a palavra sempre estará em cena, explícita, articulada, vibrante, sonora, sussurrada, às vezes até escondida no silêncio eloqüente de uma plateia atenta. Estes são os temas, as possibilidades que pretendemos discutir com nossos convidados - o que, quem, onde, quando e como. E a palavra, naturalmente. Bom proveito!

Luiz Paulo Vasconcellos

Curadoria e mediação

**08 DE SETEMBRO - 16h**

**O TEXTO DRAMÁTICO EM TEMPOS PÓS-DRAMÁTICOS**

**Adriane Mottola (RS) -** Diretora, atriz, mestranda em Artes Cênicas, fundadora da Cia Teatro di Stravaganza, grupo teatral com 20 anos de existência.

**Esther Góes (RJ) -** Formada pela Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, encenou mais de 25 espetáculos e teve diversas participações na televisão e no cinema.

**Grace Passô (MG) -** Atriz, formada no Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes. E também produtora, dramaturga e diretora. Integra a Cia Clara de Teatro e o Grupo Espanca.

**Ivo Bender (RS) -** Doutor em letras, um dos mais importantes dramaturgos do teatro gaúcho com diversas obras publicadas.

**09 DE SETEMBRO - 16h O TEATRO DAS ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS**

**Donizeti Mazonas (SP) -** Formado em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Campinas, participou do Centro de Pesquisa Teatral - CPT, principalmente no projeto Prêt-à-Porter, coordenado por Antunes Filho.

**Moacir Chaves (RJ) -** Diretor renomado, Moacir Chaves é formado em artes cênicas pela Uni-Rio e tem mestrado em teatro pela mesma universidade.

**Newton Moreno (SP) -** Dramaturgo com doutorado em artes cênicas pela ECA/USP. Formado pela Unicamp, com residência no The Royal Court Theatre em Londres/Inglaterra.

**Walter Reyno (UY) -** É um dos maiores atores uruguaios de todos os tempos. Esteve à frente do teatro Circular de Montevidéu desde 1967 e é marcado pela grande trajetória no cinema.

**10 DE SETEMBRO - 16h PANORAMA DOS FESTIVAIS DE TEATRO NO BRASIL**

**Celso Frateschi (SP) -** Ator, diretor e autor, é um dos fundadores do Teatro Núcleo Independente e o atual presidente da Funarte. Dirigiu e atuou em memoráveis montagens.

**Kil Abreu (SP) -** Jornalista, crítico e pesquisador do teatro, foi diretor do Departamento de Teatro da Prefeitura de São Paulo e hoje é coordenador da Escola Livre de Teatro de Santo André.

**Paula de Renor (PE) -** Atriz e produtora pernambucana, é responsável pela produção do festival Janeiro de Grandes Espetáculos, do Recife. Dirige o Teatro Armazen e integra a Associação de Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco

**Luciano Alabarse (RS) -** Diretor de teatro e coordenador do Porto Alegre em Cena

**Valmir Santos (SP) -** Jornalista e escritor.

**11 DE SETEMBRO - 16h O TEXTO EM OUTROS PALCOS**

**André Garolli (SP) -** Ator do grupo Tapa e diretor da Cia. Triptal, estará apresentando dois espetáculos no 15o Porto Alegre em Cena, dentro do projeto Homens ao Mar. César Vieira (SP) - Dramaturgo e diretor, é um dos fundadores do grupo União e Olho Vivo, pioneiro na utilização dos processos de criação coletiva, dedicando-se a uma dramaturgia popular e comprometida com o teatro de resistência. E formado em direito, jornalismo.

**Jessé Oliveira (RS) -** Formado em artes cênicas pela UFRGS, foi um dos fundadores da Trupe de Experimentos Teatrais Bumba meu Bobo. É pesquisador de teatro popular, das formas circenses, das performances e das atuações em atos políticos.

**Marcelo Restori (RS) -** Diretor, ator, dramaturgo e cineasta, é um dos fundadores do grupo Falos & Stercus. Formado em cinema pela PUCRS.

**12 DE SETEMBRO - excepcionalmente às 15h CAIO F.- 60 ANOS**

**Gilberto Gawronski (RJ) -** Formou-se como ator na CAU - Casa das Artes de Laranjeiras. É um dos grandes diretores brasileiros, responsável por belíssimas montagens da obra de Caio Fernando Abreu.

**Jeanne Callegari (SP) -** Jornalista e escritora, colaborou em diversos veículos, como Bravo!, Superinteressante, Aventuras na História, Vida Simples, entre outros. Autora do livro Inventário de um escritor irremediável, da editora Soeman.

**Luiz Arthur Nunes (RJ) -** Dramaturgo, diretor e professor, tem mestrado em teatro pela Universidade de Nova York. Dirige o Núcleo Carioca de Teatro.

**Marcos Breda (RJ) -** Formado em Letras pela UFRGS e com mestrado em teatro pela UNI-RIO, é ator de teatro, cinema e televisão. É também locutor, dublador, professor universitário e produtor teatral.

Após a mesa,Jeanne Callegari, autora do livro Inventário de um escritor irremediável, estará autografando a obra. No Foyer do Theatro São Pedro.

**MEDIAÇÃO - Luiz Paulo Vasconcellos**

Ator, Encenador, Professor e Pesquisador. Poeta e joalheiro nas horas vagas. Autor do Dicionário de Teatro (L&PM, 1987) e do livro de poemas Comendo pelas Beiradas (Tambor, 2007). Leciona História do Teatro no TEPA e Dramaturgia na UNISINOS. Assina coluna de teatro na revista Aplauso.

**OFICINAS**

**USINA DO GASÔMETRO E FOYER DO THEATRO SÃO PEDRO**

As oficinas do Porto Alegre em Cena são um espetáculo à parte na programação do Festival. Todos os anos atores, estudantes, interessados, e público em geral esperam ansiosos por este período que, além de proporcionar belos espetáculos, ainda oferece um rico convívio com artistas, diretores, cantores, figurinistas, cenógrafos, bailarinos e coreógrafos. As oficinas do festival são sempre muito concorridas, assim como os seminários, palestras, desfiles e as programações do Ponto de Encontro, para onde converge a cena depois das apresentações dos espetáculos.

**Confira a programação:**

**UMA PRÁTICA DE CRIAÇÃO PARA O ATOR A PARTIR DA AÇÃO FÍSICA**

HELENA VARVAKI - RJ 04 de setembro - das 11h às 14h 05, 06 e 07 de setembro das 10h às 13h Usina do Gasômetro

A oficina propõe atividades que desenvolvem a reflexão a partir de procedimentos do teatro contemporâneo para o processo de criação de cenas baseadas no conceito da ação física. Por meio da peça musical Siegfried Idyll de Richard Wagner e o texto O que é o tempo? de Santo Agostinho, são propostos exercícios de aquecimento corporal e vocal, além de leituras e improvisações de cenas dos participantes.

**O CORPO CRIATIVO NO TEATRO**

DAVID CLIMENT E PABLO MOLINERO ESPANHA - LOS CORDEROS 05 a 07 de setembro - das 15h às 19h Usina do Gasômetro

Ultrapassar os limites da própria criatividade: assim é a oficina dos espanhóis David Climent e Pablo Molinero, que atravessa o mundo das idéias e convida os participantes a entrarem no imprevisível universo das criações transversais. As atividades são dirigidas para atores, bailarinos, diretores e criadores profissionais ou em formação e têm base na elaboração de improvisações, seja gestual, de texto, movimento ou composição cênica.

**OFICINA DE ATUAÇÃO E PREPARAÇÃO DO ATOR**

WALTER REYNO - URUGUAI De 08 a 12 de setembro - das 10h às 12h 15min Usina do Gasômetro

Através do método Stanislavsky, onde técnicas como o ponto fixo, o realismo, o abstrato e o concreto são colocados em prática, o uruguaio Walter Reyno busca, por meio do trabalho coletivo, desenvolver procedimentos de descoberta do eu interior, assim como o resgate da memória afetiva e íntima de cada aluno faz parte do processo de construção da oficina.

**OFICINA DE DIREÇÃO TEATRAL**

PATRÍCIA YOSI - URUGUAI De 08 a 12 de setembro - das 14h às 16h 15min - Usina do Gasômetro

Com o objetivo de trabalhar cada etapa do processo de direção teatral, Patrícia Yosi desenvolve um cronograma de atividades baseado nas especificidades dos textos, na representação teatral dos atores, no desenvolvimento dos personagens e os principais pontos a serem discutidos quando se inicia um trabalho cênico. Além de explicações de detalhes técnicos e metodológicos, quando se dirige uma peça teatral.

**OFICINA DE TEATRO FÍSICO**

MARCELO GABRIEL - BH De 10 a 14 de setembro - das 10h às 13h

Usina do Gasômetro

Destinada a dançarinos e atores, a oficina de teatro físico trabalha as formas interpretativas que vão além das palavras. O silêncio torna-se personagem principal e a expressão cênica cria a possibilidade de um diálogo não-retilíneo. Marcelo Gabriel propõe a revitalização do instinto e da pré-interpretação na comunicação, aplicada às artes cênicas como força dramática e de expressão.

**INDUMENTÁRIA** **TEATRAL**

RÔ CORTINHAS - POA De 15 a 19 de setembro - das 14h às 17h - Usina do Gasômetro

Rô Cortinhas traz em sua oficina noções históricas do figurino de cena através dos grandes mestres do teatro. O objetivo do workshop é instrumentalizar os alunos para que identifiquem as características de um figurino teatral.

**COMO ROUBAR SEM COPIAR NO PROCESSO DE CRIAR UM ESPAÇO**

**- MUSICAL NA CENA TEATRAL**

CLAUS CARLSEN - DINAMARCA 15 de setembro - das 13h30min às 18h30min

Usina do Gasômetro

O workshop tem por finalidade a construção e a desconstrução de instrumentos para a criação de um espaço na cena teatral, por isso é necessário que os interessados tragam um instrumento que funcione ou não ou um objeto que produza som. Claus Carlsen é músico e compositor e toca uma variedade de instrumentos, muitos dos quais ele mesmo constrói, alguns com material de sucata, outros a partir de instrumentos que não funcionam mais.

**TEATRO PLAYGROUND**

RAMIRO SILVEIRA - POA/SP De 16 a 20 de setembro - das 14h às 17h

Usina do Gasômetro

A técnica do Teatro Playground foi desenvolvida por Ramiro Silveira em seu mestrado de direção teatral em Londres. O método visa estimular a criatividade, o processo de ensaio teatral, a formação e sintonia de grupo e noções de concentração e obtenção do “estado de jogo”, de acordo com os objetivos cênicos propostos. As atividades práticas são indicadas para atores experientes, estudantes de teatro ou pessoas que já tenham alguma experiência em teatro.

**A VOZ DO PROFISSIONAL**

CIDA MOREIRA - SP De 18 a 20 de setembro - das 10h às 13h Foyer do Theatro São Pedro

O objetivo principal é a necessidade de um aprendizado técnico vocal para ser utilizado na vida profissional. O aparato técnico desta oficina é a importância da fisiologia da voz e todos os conceitos ligados ao conhecimento e domínio do aparelho fonador. Baseada em exercícios respiratórios, seguidos de exercícios fonoaudiológicos cantados, o workshop se fundamenta em quatro técnicas vocais, respiração, sustentação, articulação e ressonância.

**PROCESSO DE CRIAÇÃO A PARTIR DO MOVIMENTO**

CARLOTA ALBUQUERQUE - POA De 15 a 19 de setembro - das 10h às 13h Usina do Gasômetro

Através da elaboração e execução de partituras coreográficas partem as relações entre objetos, texto e imagem. Com um processo baseado em improvisações, a oficina propõe jogos coletivos e individuais, com a intenção de desenvolver a relação entre o intérprete, tempo, espaço, ritmo, forma, gesto artístico e cotidiano.

**EXERCÍCIO DE CRÍTICA TEATRAL**

KIL ABREU De 5 a 9 de setembro, das 14h às 17h Usina do Gasômetro

A oficina terá como foco a prática da crítica teatral - sobretudo a jornalística: sua função social, modos, questões e impasses. Estarão em pauta alguns temas referentes aos métodos de análise do espetáculo e às teorias do teatro contemporâneo. É direcionada a estudantes de jornalismo e letras e interessados no tema, preferencialmente que tenham domínio de texto e linguagens do teatro. Kil Abreu é curador do festival de artes cênicas de Recife.

**CAIO F. IMPRESSÕES**

SILVIA RAMOS 12 de setembro, das 9h às 12h e das 13h30min às 17h Usina do Gasômetro

Um exercício onde as cartas do escritor Caio Fernando Abreu servem de inspiração para uma vivência cênica. Será trabalhado a partir desse estudo a emoção, a voz e o ato de fazer teatro.

**AULA SHOW NAS PALAVRAS DAS CANÇÕES**

ARTHUR NESTROVSKI E ZÉ MIGUEL WISNIK 04 de Setembro, às 18h Foyer do Theatro São Pedro

Uma mistura original de aula e show reunindo os talentos musicais, literários e acadêmicos do compositor, cantor e pianista (e professor da USP) Zé Miguel Wisnik e do compositor, violonista, crítico e escritor (e editor da PubliFolha) Arthur Nestrovski. Da formação do cancioneiro brasileiro ao artesanato de letra e música; das potências transformadoras da bossa-nova e do tropicalismo ao debate sobre a “morte da canção", Wisnik e Nestrovski cantam e contam a nossa música, situada por eles no contexto da cultura brasileira hoje.

**FAUSTO** - LITUÂNIA

**TEXTO:** Johann Wolfgang von Goethe / **DIREÇÃO:** Eimuntas Nekrosius / **ELENCO:** Vladas Bagdonas, Salvijus Trepulis, Elzbieta Latenaite, Povilas Budrys, Vaidas Vilius, Margarita Ziemelyte, Kestutis Jakstas, Gabrielia Kuodyte, Zemyna Asmontaite, Diana Gancevskaite, Viaceslav Lukjanov e Vladimiras Dorondovas **CENÁRIO:** Marius Nekrosius / **FIGURINOS:** Nadezda Gultiajeva **MÚSICA:** Faustas Latenas

O lituano Eimuntas Nekrosius já é bastante conhecido do público de Porto Alegre, onde esteve por outras duas vezes na grade de programação do Porto Alegre em Cena. Agora, retorna ao Brasil com mais um clássico ocidental, Fausto, de Johann Wolfgang von Goethe. O diretor descreve sua montagem como o último estágio de uma trilogia não planejada, onde empregou todo um inventário estético e linguístico de sua arte. Em cena, deixou apenas a essência, descartando diversas cenas e personagens. Concentrou a direção na atuação de seus extraordinários atores e seu método visual, que muitas vezes substitui uma palavra ou um gesto. Encantado com o material utópico de Fausto e focado em seu problema central, o que Nekrosius revela ao público é a impossibilidade de parar o tempo. Na performance, dividida entre escuridão e luz e enfatizada pela contínua trilha sonora, que mistura melodias do americano Samuel Barber e do lituano Faustas Latenas, está uma cidade fantasma construída de casas representadas por baixas torres de ferro. O espetáculo surge grandioso, apoiado na magnífica atuação de Vladas Bagdonas. Imperdível!

THEATRO SÃO PEDRO 12 e 13 de Setembro, às 19h 14 de Setembro, às 18h DURAÇÃO: 3h55min (dois intervalos de 15min)

**ALGO DE RUÍDO HACE** - ARGENTINA

**AUTOR:** Romina Paula / **DIREÇÃO:** Romina Paula / **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO:** Leandro Orellano / **ELENCO:** Pilar Gamboa, Esteban Biglilardi e Esteban Lamothe / **TRILHA SONORA:** Ignacio Bouquet / **FIGURINO:** Glenda Lloyd **ILUMINAÇÃO:** Matías Sendón / **DIREÇÃO TÉCNICA:** Matías Sendón

O premiado espetáculo Algo de ruído, escrito e dirigido por Romina Paula, é a primeira produção do grupo Primos. A história reúne dois irmãos que recebem a visita de uma prima em sua casa no litoral. Como sempre, a reunião familiar faz com que memórias e conflitos do passado voltem, no argumento da prima de que os vínculos familiares são incondicionais. Um reencontro torpe, neurótico e prestes a explodir.

A diretora Romina Paula e os atores Pilar Gamboa, Esteban Bigliardi e Esteban Lamothe vêm de experiências diversas e participações em importantes grupos argentinos e com encenadores de renome, como Cristian Drut e Alejandro Catalán.

TEATRO CARLOS CARVALHO 18, 19 e 20 de Setembro às 18h

DURAÇÃO: 1h

**ANTES** - ARGENTINA

**AUTOR E DIRETOR:** Pablo Messiez /**ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** Lucía Tebaldi **ELENCO:** Diego Gentile, Javier Rodriguez e Lorena Romanin / **ILUMINAÇÃO E FIGURINO:** Mariana Tirantte / **DIREÇÃO TÉCNICA:** Mariana Tirantte **FOTOGRAFIA:** Pablo Messiez

Em The member of the wedding, de Carson McCullers, Frankie, uma menina de 12 anos se encanta de forma obsessiva com o casamento de seu irmão e conclui que não é possível viver sem fazer parte de um grupo de pessoas. Como não têm amigas e se sente incompreendida por seu primo de seis anos e pela criada, com quem divide as tardes, decide que seu grupo será o irmão e a esposa, que eles serão "os outros". Antes conta a história de três amigos que um dia leram esta novela e, por um instante, decidem tentar reconstruir a vida dos personagens da história, Ainda que seus corpos não se pareçam com aqueles e que suas histórias sejam bem distintas, basta um simples acordo para que o relato se torne verdadeiro. A peça fala, sobretudo, da importância dos grupos de pessoas, da necessidade de comunicar e de ser compreendido, de todas as coisas que fazemos para não ficarmos sós. Esta é a primeira peça dirigida por Pablo Messiez, jovem encenador e ator argentino. Como ator, destacou-se ao lado de grandes diretores, como Daniel Veronese, apresentando o espetáculo Três Irmās, da obra de Tchekhov, no Lincoln Center Festival, de Nova York.

SALA ÁLVARO MOREYRA 15, 16 e 17 de Setembro, às 23h

DURAÇÃO: 1h

**CRÓNICA DE JOSÉ AGARROTADO** - ESPANHA

**CRIAÇÃO E DIREÇÃO:** loscorderos.sc / **ELENCO:** David Climent e Pablo Molinero / **DESENHO DE LUZ:** Anna Rovira e Oscar de Paz / **PRODUÇÃO:** Pillar Paz

Adepto do polêmico teatro físico, o grupo espanhol loscorderos S.C., cujos integrantes passaram por companhias brilhantes como La Fura del Baus e Sol Picó, trazem ao Porto Alegre em Cena a Crónica de José Agarrotado, sua nova montagem. O espetáculo gira em torno de um tema cada dia mais próximo, mais assustador, que é a dificuldade de comunicação entre as pessoas. Os dois intérpretes - e também criadores do grupo e da proposta inovadora que apresentam - desenvolvem ao longo da peça uma sucessão agitada, rítmica e enérgica de desencontros, com algumas aproximações fugazes. As expressões corporais, a música e as palavras são repetidas até perderem o sentido original, até mudarem de significado ou até ficarem sem sentido algum. Entretanto, há ternura e humor nos engenhosos jogos cênicos propostos pelos atores David Climent e Pablo Molinero. Um teatro realmente transformador!

SALA ÁLVARO MOREYRA 05,06 e 07 de Setembro, às 23h DURAÇÃO: 55 min

DIE PERSER (OS PERSAS) - ALEMANHA

**AUTOR:** Ésquilo / **ADAPTAÇÃO:** Peter Witzmann / **TRADUÇÃO:** Heiner Müller **DIREÇÃO:** Dimiter Gotscheff / **ELENCO:** Samuel Finzi, Wolfran Koch, Almut Zilcher e Margit Bendokat / **DRAMATURGIA:** Bettina Schültke **DIRETOR ASSISTENTE:** Jakob Fedler / **CENÁRIO E FIGURINO:** Mark Lammert **ILUMINAÇÃO:** OLAFI FREESE / **SOM:** Detlef Feiertag e Matthias Lunow **PONTO:** Dorothea Bartelmann / **MÁSCARAS:** Andreas Müller

Em 480 a.C. os persas perderam a batalha de Salamis para os gregos, que os mantiveram sob seu jugo por longo tempo. Oito anos depois, Esquilo, um grego, escreveu, a partir da visão do inimigo derrotado, a mais antiga tragédia da literatura mundial já transmitida, Os Persas, considerada um "colapso nervoso organizado", um único e longo grito, traduzido em palavras. Esquilo faz com que os responsáveis pelo fiasco se apresentem, desde o coro do conselho dos anciãos até Xerxes, o rei e senhor da guerra derrotado. Ele permite um olhar sobre a história contemporânea que abrange passado e futuro. Os vencedores de hoje, logo se tornarão os vencidos de amanhã. Mesmo que os mortos sejam enterrados, eles estão presentes. Em seu trabalho teatral, Dimiter Gotscheff sempre procurou tratar o efeito clássico da tragédia grega buscando uma purificação ampla e também corporal. Um clássico da dramaturgia encenado por uma das maiores companhias alemãs da atualidade. Vale a pena conferir!

THEATRO SÃO PEDRO 03 e 04 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h40min

**FORTUNA PIANO TRIO -** ITÁLIA

**MÚSICOS:** Michelangelo Carbonara (pianista) Markus Placci (violinista) Kyung-Mi Lee (violoncelista)

O esforço do maestro Aldo Bennici não foi em vão. Graças a ele um grupo do mais alto nível internacional se apresenta nas melhores casas de espetáculos do mundo, reconhecido como um dos mais importantes trios de música erudita surgida nos últimos anos. O Fortuna Piano Trio, formado pelo pianista Michelangelo Carbonara, pelo violinista Markus Placci e pela violoncelista Kyung-Mi Lee foi batizado pelas mãos de Emmanuel Ax e surgiu no curso de música de câmara da Academia Musical de Villecroze, na França. O ponto alto do grande time é a experiência de seus solistas. No programa, obras de Schubert, de Sciarrino e Brahms.

INSTITUTO GOETHE 12 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 1h25min

**GATOMAQUIA SIETE FORMAS DE CONTAR** - URUGUAI

**TEXTO ORIGINAL:** Lope de Vega **ADAPTAÇÃO PARA TEATRO:** Héctor Manuel Vidal /**DIREÇÃO:** Héctor Manuel Vidal / **ELENCO:** Jimena Pérez, Leandro Núñez, Diego Arbelo e Cecília Sanchez / **COMPOSIÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL:** Fernando Ulivi **CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO:** Claudia Sanchez / **FIGURINOS:** Paulo Villalba **TRABALHO CORPORAL:** Carolina Silveira / **MANIPULAÇÃO DE OBJETOS:** Javier Perazza / **FOTOGRAFIA:** Gustavo Castagnello / **MATERIAL GRÁFICO:** Alejandro Carrete / **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** Gustavo Zidán / **PRODUÇÃO GERAL:** La Cuarta

Baseado na obra homônima de Lope de Vega o espetáculo ganhou adaptação para o teatro de Héctor Manuel Vidal e traz no elenco jovens nomes do teatro uruguaio: Diego Arbelo, Leandro Núñez, Cecilia Sánchez e Jimena Pérez. Em cena as peripécias de dois gatos, Marramaquiz e Micifuf, às voltas com o amor da bela Zapaquilda. Parodiando seus próprios personagens, Lope de Vega escreveu essa espetacular novela abordando o melhor e o pior da condição humana com muito humor e picardia. Héctor Manuel adaptou a obra do século 17, toda escrita em versos, transformando-a em um jogo teatral sensível e criativo. O espetáculo recebeu o Troféu Florencio de Melhor Espetáculo Uruguaio de 2007. Esteve em cartaz com casas lotadas em Montevidéu, e prepara agora extensa turnê pela América do Sul.

TEATRO SESC 03, 04 e 05 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h24min

**GUARDAVIDAS -** ARGENTINA

**SOBRE TEXTOS** de Román Podolsky, Nacho Vavassori e Elvira Massa **DIREÇÃO:** Román Podolsky / **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** Alexis Ledesma **ELENCO:** Nacho Vavassori e Elvira Massa / **TRILHA SONORA:** Norberto Moreno / **ILUMINAÇÃO:** Eli Sirlin / **FIGURINO:** Alejandra Polito **FOTOGRAFIA:** Juana Ghersa

Em uma humilde casa de subúrbio um salva-vidas aposentado recebe uma enfermeira para cuidar de sua esposa que sofre de uma doença terminal. O encontro desses dois personagens gera um contraponto entre a vida e a morte, onde as pequenas rotinas da vida cobram novos sentidos ante a iminência do fim. Com a sombra da morte como pano de fundo, os protagonistas, interpretados lindamente por Nacho Vavassori e Elvira Massa, conversam, comem, dançam e riem neste pequeno espaço no interior. Fazem o que sabem fazer enquanto aguardam, ignorantes, o desconhecido.

Convidada para o TeatroStageFest de Nova York, edição 2008, a peça de Roman Podolsky sobre textos dele próprio, de Vavassori e Elvira, aborda de maneira sensível e delicada a relação entre duas pessoas solitárias, isoladas do mundo. Um momento de reflexão e emoção desta 15° edição do Festival.

SALA ÁLVARO MOREYRA 19, 20 e 21 de Setembro, às 23h DURAÇÃO: 50 min

**I LOVE CLINT EASTWOOD -** URUGUAI

**DIREÇÃO:** Alfredo Goldstein / **AUTOR:** Miguel Morillo / **ELENCO:** Tabaré Rivero e Leandro Núñez / **CENÁRIO E FIGURINO:** Hugo Millán / **MÚSICA ORIGINAL E ARRANJOS:** Fernando Ulivi **ILUMINAÇÃO:** Andrés González / **PROJETO GRÁFICO E FOTOGRAFIA:** Alejandro Persichetti

Renomados artistas uruguaios participam desta montagem, uma das boas surpresas do teatro uruguaio, sempre presente entre as atrações do Porto Alegre em Cena. Tabaré Rivero e Leandro Núñez são dirigidos por Alfredo Goldstein, na obra escrita por Miguel Morillo. Se pode viver uma vida sem amigos, sem uma boa televisão, sem um carro estacionado na porta de casa, ou até mesmo sem amor, mas não se pode viver uma vida sem esperança. A esperança de que tudo mude e que se possa um dia ter amigos, televisão, carro e amores. A incerteza, ainda que opressora, é o sal da vida. I love Clint Eastwood é um canto para a incerteza, para a esperança e a vida, lindamente encenado por esse time de primeira linha.

TEATRO DE ARENA 06, 07 e 08 de Setembro, às 19h DURAÇÃO: 1h

**LA NOCHE CANTA SUS CANCIONES -** ARGENTINA

**AUTOR:** Jon Fosse / **TRADUÇÃO:** Cleilia Chamatrópulos **DIREÇÃO:** Daniel Veronese /**ELENCO:** Pablo Messiez, Eugenia Guerty, Claudio Tolcachir, Luis Gasloli e Pipi Onetto /**ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** Diego Curatella /**FOTOGRAFIA:** Maxime Seugé **PRODUÇÃO:** Maxime Seugé

Ele não quer sair, mas ela não pode ficar presa no apartamento que divide com seu bebê recém nascido. Ele é um escritor fracassado, ela uma funcionária em licença maternidade que encontra cada vez mais dificuldade para justificar sua relação com ele. Eles são os dois protagonistas da obra do dramaturgo norueguês Jon Fosse que, pela primeira vez é traduzida e encenada em espanhol na cidade de Buenos Aires. A peça teve sua estréia em maio deste ano e chega em primeira mão ao Brasil para integrar a programação muito especial do 15o Porto Alegre em Cena

TEATRO BRUNO KIEFER 16, 17 e 18 de Setembro, às 19h DURAÇÃO: 55 min

**LA VIDA ES SUEÑO -** URUGUAI

**TEXTO:** Pedro Calderón de la Barca / **DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO:** Adriana Lagomarsino / **ELENCO:** Estela Medina, Isabel Legarra, Alejandra Wolff, Mário Ferreria, Delfi Galbiati, Levon Burunsuzian, Oscar Serra, Juan C. Worobiov, Luis Martinez / **ELENCO CONVIDADO:** Till Silva, Marcos Valls, Daniela Muñoz, Paola Volonterio, Lito Eguren, Christián Pomies, Luján Fernández, Mauricio Chiessa, Victoria Soto, German Weinberg, Stefania Tortorella **MÚSICA:** Gustavo Muñoz / **FIGURINO:** Luis Carlos Nuñez **CENÁRIO:** Albeniz Martinez / **ILUMINAÇÃO:** Martín Blanchet

A vida é sonho constitui uma vivência fundamental de um dos mais belos textos da história do teatro ocidental. A bela obra de Calderón de La Barca, apoteótica e plena, pouquíssimas vezes montada no Brasil, exalta as virtudes e sentimentos de Segismundo, príncipe da Polônia. Suas experiências de vida, morte e sonho, num crescente em direção à sabedoria, adquirem valor universal quando questionam seu destino e o destino da humanidade. O poder alegórico das obras de Calderón de La Barca e o dramatismo inerente aos temas e idéias de sua obra dramatúrgica, o transformaram em um dos criadores mais importantes de toda a história do teatro. Nesta montagem produzida pela Comédia Nacional, principal companhia teatral do Uruguai, os efeitos são capazes de emocionar e envolver plenamente o público, em uma produção que arrancou elogios unânimes em sua temporada de estreia.

THEATRO SÃO PEDRO 09 e 10 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h 15min

**LAS APARENCIAS ENGANAN -** URUGUAI

**TEXTO:** Thomas Bernhard / **TRADUÇÃO:** Miguel Saenz / **ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO:** Patrícia Yosi / **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** Laura Giudice **ELENCO:** Walter Reyno e Juan Carlos Moretti / **CENOGRAFIA:** Osvaldo Reyno / **FIGURINO:** Patricia Yosi / **ILUMINAÇÃO:** Alejandro Piastra **TRILHA SONORA:** Fernando Condon / **EFEITOS VISUAIS:** Liliana Viana / **FOTOGRAFIA:** Ana Clara Borrazás

Os encontros de dois meio-irmãos aposentados, repletos de recordações, descobrimentos e ironias, são o tema central de Las aparências engañan, texto do austríaco Thomas Bernhard. Em eternos duelos dialéticos e sarcásticos, os dois, já velhos e hipocondríacos, demonstram o grande amor de um pelo outro e relembram com humor e nostalgia os principais acontecimentos de suas vidas. A obra é de certa forma autobiográfica, pois Bernhard tem um meio-irmão por parte de mãe que nasceu quando ele tinha cinco anos e, desde sempre, sentiu a preferência de sua mãe por seu segundo filho. Os atores Walter Reyno e Juan Carlos Moretti dão vida dos personagens Karl e Robert, nesta montagem corrosiva e poética, apresentando um texto do grande autor nunca montado no Brasil. A direção é de Patricia Yosi.

INSTITUTO GOETHE 05, 06 e 07 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 1h 15min

**LAS RELACIONES DE CLARA** - URUGUAI

AUTOR: Dea Loher / TRADUÇÃO: Orestes Sandoval López /DIREÇÃO: Fernando Alonso / ELENCO: Susana Anselmi, Alejandra Cortazzo, Adriana do Reis, Federico Galemire, Sergio Mautone, Sergio Muñoz, Alberto Zimberg e Fernando Alonso / FIGURINO, CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO: Verónica Lagomarsino e Alvaro Domínguez / TRILHA SONORA: Fernando Alonso e Ignacio Alonso / TREINAMENTO CORPORAL: Carmen Tanco / PROJEÇÕES, / DESENHO GRÁFICO E FOTOGRAFIA: Alejandro Persichetti / PRODUÇÃO: Soledad González

Clara ama Tomás que a engana com Isabel, que namora Irene, que está casada com Godofredo, que quer Clara... Uma radiografia das relações afetivas da Europa atual através da qual se desnudam o egoísmo, a solidão e a desesperada busca do amor. Dirigida por Fernando Alonso, encenador jovem e de destaque nas artes cênicas argentinas, a peça vem de boas temporadas em Buenos Aires.

SALA ÁLVARO MOREYRA 12, 13 e 14 de Setembro, às 23h DURAÇÃO: 2h

**LAURIE ANDERSON HOMELAND - EUA**

**MÚSICOS:** Eyvind Kang (viola) / Peter Scherer (teclados) / Skuli Sverrisson (baixo) / **ILUMINAÇÃO:** Aaron Copp/**GERENTE DE PRODUÇÃO:** Bill Berger **SOFTWARE DESIGNER:** Jody Elff / **DIREÇÃO DE TURNÊ:** Linda Brumbach **ENGENHEIRA DE SOM:** Claudia Engelhald

Laurie Anderson é hoje uma das maiores artistas performáticas norte-americanas. Conhecida principalmente por suas apresentações multimídia, desempenha diversos papéis artísticos como os de artista plástica, compositora, poeta, fotógrafa, cineasta, vocalista e instrumentista. Tornou-se popular em 1980, quando chegou ao primeiro lugar das paradas britânicas e norte-americanas com O Superman, mas sua carreira iniciou no final dos anos 1960.

Reconhecida internacionalmente como uma inovadora líder no uso da tecnologia como ferramenta artística, inventou diversos dispositivos que usa em suas gravações e shows. Em 1977, criou um “violino arco de fita", e no final dos anos 1990 desenvolveu o "talking stick”, um bastão com quase dois metros de altura com um controlador de MIDI que grava e reproduz sons diferentes. No Brasil, fez parceria com Marisa Monte declarando o poema Meanwhile na música Enquanto isso do disco Verde anil amarelo cor de rosa e carvão. No Porto Alegre em Cena, Laurie virá com o show de seu novo disco, Homeland.

TEATRO DO SESI 02 e 03 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h30min

**NOITE DE REIS: DEZ PERSONAGENS E UM CÃO -** PORTUGAL

**CRIAÇÃO:** John Mowat e Leonor Keil a partir de “Noite de Reis” de W. Shakespeare/ **DIREÇÃO:** John Mowat / **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** José Carlos Garcia / **INTERPRETAÇÃO:** Leonor Keil / **TRADUÇÃO:** Carole Garton **DESENHO DE LUZ, MONTAGEM E OPERAÇÃO:** Cristóvão Cunha **CO-PRODUÇÃO:** Companhia Paulo Ribeiro / Centro Cultural de Belém **MINISTÉRIO DA CULTURA - INSTITUTO DAS ARTES / TEATRO VIRIATO, VISEU COM O APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU**

Confusão, caos, troca de identidade, intriga, amor, luxúria, embriaguês, comportamento desenfreado, artimanha, demência, sedução e lascívia são conjurados por Leonor Keil em sua interpretação solo que dá vida à galeria dos personagens cômicos de uma Noite de Reis, de Shakespeare. A Companhia Paulo Ribeiro, de Portugal, é responsável pela vinda do espetáculo a Porto Alegre. Fundada em 1995, esta companhia de dança contemporânea conquistou um importante lugar apresentando-se regularmente nas principais salas de espetáculos na Europa, Brasil e Estados Unidos. O coreógrafo Paulo Ribeiro esteve à frente de prestigiadas companhias de dança européias. A encenação é assinada por Leonor e John Mowat, encenador e performer londrino. Mowat é o criador, ao lado de Paul Morel e Tanya Scott-Wilson, da companhia de teatro Oddbodies na qual dirigiu e interpretou vários espetáculos de pantomima e teatro.

TEATRO BRUNO KIEFER 20 e 21 de Setembro, às 19h - DURAÇÃO: 1h

**THE GRAND INQUISITOR -** FRANÇA

**ADAPTAÇÃO:** Marie Hélène Estienne **DIREÇÃO:** Peter Brook **ELENCO:** Bruce Myers **ILUMINAÇÃO:** Philippe Vialatte **TEXTO:** Os irmãos Karamazov, de Dostoievski

Dois nomes de peso em uma belíssima montagem: O grande inquisidor, trecho retirado do texto Os irmãos Karamazov, de Dostoievski, com direção de Peter Brook. O resultado dessa união atinge uma clareza e uma urgência que faz com que a trama se pareça definitivamente contemporânea. Passada na Espanha do século 15, ela supõe o que ocorreria se o grande inquisidor tivesse a oportunidade de conhecer Cristo. O inquisidor, interpretado por Bruce Myers - que também é o narrador - está num espaço próximo ao vazio. O segredo, como normalmente ocorre com Brook, é a simplicidade, onde a estética dominante na peça é de que menos é mais. A performance é realizada por Myers com desenvoltura. Uma figura impressionante, com sua face cinzenta, ele corre o percurso emocional desde a acusação enraivecida a análise forense das próprias palavras de Cristo. Mais uma chance de deleitar-se com uma excepcional montagem de Peter Brook.

TEATRO DO CIEE 14,15 e 16 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 55 min

**SUSANA RINALDI Y SU QUINTETO -** ARGENTINA

**VOZ:** Susana Rinaldi / **ASSISTENTE:** Milagros Yzaguirre / **DIRETOR MUSICAL E GUITARRA:** Juan Carlos Coacci / **PIANO:** Juan Esteban Coacci **BANDONEÓN:** Efrain Walter Rios / **CONTRABAIXO:** Juan Pablo Navarro **VIOLINO:** Pablo Antonio Agri / **SOM:** Osvaldo Diego Acedo / **ILUMINAÇÃO:** Miguel Angel Morale

A mais importante voz internacional do tango argentino se apresenta pela primeira vez no Brasil, no palco do Teatro do SESI no 15o Porto Alegre Em Cena. Susana Natividad Rinaldi, conhecida pelos argentinos como "La Tana” é a maior cantora de tangos de seu país. Quando iniciou sua carreira na metade da década de 1960, Susana ganhou destaque por ser uma das primeiras mulheres a cantar tangos, estilo que até então era território masculino de figuras como José Maria Contursi, Enrique Santos Discépolo, Homero Manzi e Catulo Castillo. Isso lhe deu uma enorme reputação entre uma nova audiência composta principalmente por jovens universitários. Com um novo estilo, uma voz delicada e um dizer extremamente sutil, Susana ficou de fora de temas machistas e grosserias passionais para ampliar o repertório, com canções que misturam romantismo, poesia e protesto. Figura solitária lutou e venceu a batalha de ser uma artista popular, dependendo somente de suas próprias forças.

TEATRO DO SESI 15 e 16 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h50min

**ZÉ MALANDRO E A MORTE** - DINAMARCA

**BASEADO EM TEXTOS DE RICARDO AZEVEDO DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO:** Hans Rønne **ELENCO:** Lisa Becker e Claus Carlsen **MÚSICA:** Claus Carlsen **CENÁRIO E FIGURINO:** Gitte Baastrup

A atriz gaúcha Lisa Becker partiu para a Dinamarca, onde mora há alguns anos, e levou na bagagem o livro de histórias para crianças Contos de enganar a Morte, de Ricardo Azevedo. O conceituado diretor dinamarquês Hans Ronne encantou-se com o que viu e o resultado dessa união poderá ser conferido no 15o Porto Alegre em Cena. O autor Ricardo Azevedo aborda nesta obra, com muito humor, várias histórias populares cujo tema central é a morte, sempre tratada de forma não-cerimoniosa. Em cena, além de Lisa, está o compositor e músico Claus Carlsen que executa ao vivo a trilha sonora, utilizando instrumentos "diferentes", alguns criados por ele próprio. Zé Malandro e a Morte é um espetáculo sobre como a generosidade e a astúcia podem, de formas surpreendentes, prolongar a vida. Segundo o ditado popular, não há razão para nos preocuparmos com a morte, pois ela chega para todos. E garantida, e ninguém vai ser tão bobo de querer roubá-la. É da vida que devemos cuidar. Ela, sim, pode ser roubada…

**CESMAR - CENTRO SOCIAL MARISTA** 08 de Setembro, às 14h e 15h30min

**EMEF. ARAMY SILVA** 09 de Setembro, às 14h e 15h30min

**EMEF. MORRO DA CRUZ** 09 de Setembro, às 8h30min e 9h30min

**TEATRO BRUNO KIEFER** 13 e 14 de Setembro, às 16h

DURAÇÃO: 45 min

**UN ACTO DE COMUNIÓN** - URUGUAI

**DIREÇÃO:** Alfredo Goldstein **ELENCO:** Leandro Núñez e Fernando Ulivi **AMBIENTAÇÃO E FIGURINO:** Hugo Millán **SELEÇÃO MUSICAL:** Alfredo Goldstein e Fernando Ulivi **ILUMINAÇÃO:** Andrés González.

Baseada em um fato real que comoveu a opinião pública, a peça do argentino Lautaro Vilo recebeu rasgados elogios de crítica e público, destacando o impressionante trabalho do ator Leandro Núñez. O humor e a crueldade estão presentes na montagem que aborda os tempos modernos e seus estranhos vínculos sociais. A união de três grandes talentos - o comediante Núñez, o músico Fernando Ulivi e o diretor Alfredo Goldstein -, resultou em uma das peças que mais chamaram a atenção nos palcos de Montevidéu nas últimas temporadas.

SALA ÁLVARO MOREYRA 09 de Setembro, às 19h e 23h DURAÇÃO: 1h05min

Os BANDIDOS - SÃO PAULO

**AUTOR:** Friedrich Schiller / **ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO:** José Celso Martinez Corrêa / **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** Flávio Rocha **COORDENAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO:** Ana Rúbia de Melo **ELENCO:** Marcelo Drummond, Aury Porto, Ricardo Bittencourt, Sylvia Prado, Camila Mota, Vera Barreto Leite, Lucas Weglinski, Ariclenes Barroso, Marcio Telles, Guilherme Calzavara, Adriana Viegas, Célia Nascimento, Ana Gui, Juliane Elting, Naomy Scholling, Antero Montenegro, Fred Steffen, Hector Othon, Gabriel Fernandes / **MÚSICOS:** Adriano Salhab, Zé Upiano, Marcos Leite, Ito Alves, Otávio Ortega, Rodrigo Gava **/VÍDEO:** Elaine César e Gabriel Fernandes, Terezinha de Oliveira / **ILUMINAÇÃO:** Ricardo Morañez (concepção) / **CENÁRIO E DIREÇÃO DE ARTE:** Cris Cortílio /**FIGURINO:** David Schumaker, Sônia Ushiama e Flávia Felício / **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** Bia Fonseca

USINA DO GASÔMETRO 17, 18 e 19 de Setembro, 20h DURAÇÃO: 05h (Com um intervalo de 20min)

Comemorando 50 anos de teatro como um dos principais encenadores da história do teatro brasileiro, Zé Celso apresenta, em estréia nacional no festival, sua nova montagem à frente do Teatro Oficina, Os bandidos, peça escrita por Schiller quando ainda não havia cinema, TV e muito menos Internet. Na visão de Zé Celso a obra transformou-se numa ópera de carnaval, bem ao estilo do diretor: ritualística e inovadora, para todos os gostos e para todos os públicos. A adaptação em versos dá a musicalidade necessária que o encenador busca e mesmo os trechos não musicados ganham o fluxo das rimas do teatro ritmado do rap, do hip hop, do teatral "elizabethano" de Shakespeare.

O texto de apresentação que Zé Celso escreveu para Os bandidos diz que "uma peça somente é teatro para valer se atinge a todos, supera os gêneros, as faixas etárias, e chega ao grão da nossa condição de humanos. Por uma questão maior do que a justiça social, a da ecologia humana e estética, nós do teatro precisamos, como atuadores, sentir o pulsar desta condição universal que existe no armário, guardada por cada um de nós".

**100 SHAKESPEARE** - SÃO PAULO

CONCEPÇÃO, DRAMATURGIA E ILUMINAÇÃO: Beto Andreatta DIREÇÃO E PREPARAÇÃO CORPORAL: Wanderley Piras / ELENCO: Sidnei Caria, Fabio Caniatto, Josefá Filho e Camila Ivo / TRILHA SONORA: Gustavo Bernardo / CRIAÇÃO DE BONECOS: Sidnei Caria DIREÇÃO DE ARTE E FIGURINO: Sidnei Caria e Beto Lima / OPERAÇÃO DE LUZ: Beto Andreatta / OPERAÇÃO DE SOM: Jackson Íris / FOTOS: Gil Grossi, Lu Bortoletto e Nino Rezende / PRODUÇÃO: Pia Fraus

Quatro atores/manipuladores saem de caixas e se deparam com 43 bonecos ao seu redor esperando apenas por alguém que lhes dê vida. Quais peças serão mostradas? É nesse clima de surpresa e expectativa que se inicia o espetáculo 100 Shakespeare, do grupo Pia Fraus. No palco, cenas sínteses selecionadas de nove peças do dramaturgo inglês: Hamlet, O mercador de Veneza, Romeu e Julieta, Macbeth, Otelo, Sonho de uma noite de verão, Rei Lear, Ricardo III e Titus Andrônicus. Releituras bem-humoradas, onde os atores interagem com os bonecos e também entre si, utilizando diversas técnicas de manipulação como o banraku, luz negra e manipulação direta. Um dos grandes nomes nas artes cênicas brasileiras, o Pia Fraus agrega artistas de teatro, dança, teatro de bonecos e máscaras, circo e artes plásticas e é essa mistura que dá o tom de diversidade, força das imagens e as relações boneco-ator, características de suas belas e surpreendente montagens.

TEATRO DO CIEE 06 e 07 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h

**A ARTE DE TER RAZÃO** - RIO DE JANEIRO

LIVREMENTE INSPIRADO NA OBRA DE ARTHUR SCHOPENHAUER TEXTO: Manoel Prazeres / DIREÇÃO: Vitor Lemos / ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: Flávio Souza / ELENCO: Helena Varvaki, Isaac Bernart e Thais Tedesco / DIREÇÃO DE ARTE: Letícia Ponzi / FIGURINO E CENÁRIO: Letícia Ponzi / ILUMINAÇÃO: Lara Cunha / PROFESSOR DE FILOSOFIA: Jorge Vasconcellos / DOCUMENTAÇÃO: Patrícia Weiss FOTOGRAFIAS: Emmanuelle Bernard / DIREÇÃO TÉCNICA: Manoel Prazeres / CENOTÉCNICO: George Bravo / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Rosa Ladeira

Controvertido filósofo alemão, Arthur Schopenhauer (1788-1860) expõe no livro A arte de ter razão, 38 estratagemas para quem quer se sair vitorioso em uma discussão. Segundo o autor, o vencedor não será necessariamente quem tiver razão, mas aquele que souber usar as palavras e os argumentos a seu favor. Ou contra os outros. A peça serve-se do texto pra estabelecer um jogo retórico-teatral entre os personagens, todos vizinhos em um prédio da Gávea, no Rio de Janeiro, envolvidos em um prosaico problema de coleta de lixo. Em cena, Helena Varvaki, Isaac Bernat e Thais Tedesco vão se digladiar na defesa das suas respectivas verdades e vaidades. Inteligente e bem-humorado, o texto de Manoel Prazeres cria situações divertidíssimas, resultando num espetáculo gostoso de assistir.

TEATRO CARLOS CARVALHO 05,06 e 07 de Setembro, às 18h DURAÇÃO: 1h

**A FALECIDA** - RIO DE JANEIRO

TEXTO: Nelson Rodrigues /DIREÇÃO E CONCEPÇÃO GERAL: João Fonseca ELENCO: Rafaela Amado, Guilherme Piva, Fabrício Belsoff, Isaac Bernat, Rodrigo Nogueira e Ricardo Souzedo / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Camilla Amado e Duze Naccarati /DIREÇÃO DE ARTE: Nello Marrese / FIGURINO E CENÁRIO: Nello Marrese / DIREÇÃO DE MOVIMENTO: Ana Bevilaqua TRILHA SONORA: João Fonseca, Rafaela Amado e Kelli Freitas ILUMINAÇÃO: Luis Paulo Nenen / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Thais Beraha PRODUTORES ASSOCIADOS: Rafaela Amado e Camilla de Holanda

A montagem de A falecida, de Nelson Rodrigues, chega aos palcos do 15o Porto Alegre em Cena pelas mãos do diretor João Fonseca. A primeira tragédia carioca, definição famosa do próprio autor, que escreveu o texto em 1953, narra o dr Zulmira, que descobre ter tuberculose e resolve planejar todos os detalhes do proprio velório. O que parece uma história pesada é contada por Nelson Rodrigues, o maior dramaturgo brasileiro, de maneira surpreendente, com leveza e humor. São personagens muito humanos e muito cariocas. O texto tem expressões saborosas e girias de epoca. Na encenação o diretor segue as indicações do autor usando apenas cadeiras em cena e explorando ao máximo o potencial humorístico do texto original.

TEATRO RENASCENÇA 20 e 21 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h 20min

**A GÊNESE ORDINÁRIA** - MINAS GERAIS

ADAPTAÇÃO FEITA A PARTIR DOS RITUAIS QUE CARACTERIZAM AS MISSAS CATÓLICAS CONCEPÇÃO E DIREÇÃO: Antonio Mello / ELENCO: Antonio Mello FIGURINO E ILUMINAÇÃO: Antonio Mello / MÚSICAS: Titãs, Philip Glass e Nina Hagen / OPERADOR TÉCNICO: Raquel Albergaria / FOTÓGRAFOS: Isabelle Neri e Kelly Knelves / REALIZAÇÃO: Teatro Contemporâneo.

O universo religioso está presente nesta montagem que fecha a trilogia denominada O Homem sem Deus, da qual fazem parte os espetáculos Missa das Dez, de Adélia Prado e Carmem!, livre adaptação da obra de Bizet. Adepto do teatro físico proposto por Gerzy Grotowski, aliado às técnicas de butô japonês, Antônio Mello foca a direção nas potencialidades do ator. No palco quase nu se descortina essa nova missa, aos olhos atônitos do espectador. Por seu caráter investigativo e por ter como base os pensamentos de Carl Gustav Jung e Sigmund Freud - pensadores que revolucionaram a maneira de abordar a alma e a psique humana -, esta gênese (extra) ordinária será uma ocasião para deixar-se tomar pelo encanto de uma manifestação teatral em seu estado bruto, transposta para o palco de forma absolutamente devastadora, arrebatadora e surpreendente.

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA 13 e 14 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 45 minutos

**A LENDA DE SEPÉ TIARAJU** - SÃO PAULO

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO DE TEXTO: César Vieira / ELENCO: Ana Lucia Silva; Cátia Fantin; Cícero Almeida; Douglas Cabral; Elieser Martins; Lucas César; Marisa Dutra; Monique Macedo; Neriney Moreira; Oswaldo Ribeiro; Paloma Siqueira; Saryda Andara e Will Martinez /MÚSICAS E COORDENAÇÃO MUSICAL: José Maria Giroldo / COORDENAÇÃO DE CENÁRIOS E FIGURINOS; VÍDEO: Graciela Rodrigues / ADEREÇOS E ASSISTÊNCIA DE FIGURINOS: Gabriel Presto COORDENAÇÃO DE PERCUSSÃO: Lucas César ILUMINAÇÃO: Gil Teixeira DEPARTAMENTO JURÍDICO: Paulo Gerab / COLABORADORES: Bia Zaterka, Maria Alice Silva e Benedito Gomes Lima Teixeira / PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Teatro Popular União e Olho Vivo

A estréia do novo espetáculo dirigido por César Vieira, Sepé Tiaraju, um dos maiores nomes da mitologia gaúcha, está na grade de programação do 15o Porto Alegre em Cena. Essa estréia nacional é uma homenagem do Teatro Popular União e Olho Vivo, de São Paulo, ao Rio Grande do Sul. O grupo mais importante de teatro de rua do Brasil, comemora em 2008 quarenta anos de existência e esteve na 14° edição, com o espetáculo Barbosinha Futebó Crube, onde se apresentou em diversas regiões da Descentralização com performances gratuitas para comunidade.

USINA DO GASÔMETRO 13 de Setembro, às 16h30min PARQUE DA REDENÇÃO

14 de Setembro, às 15h EMEF. JOSÉ MARIANO BECK

15 de Setembro, às 19h30min EMEF. VILA MONTE CRISTO

16 de Setembro, às 19h30min EMEF. PRESIDENTE VARGAS 17 de Setembro, às 19h30min

EMEF. AFONSO GUERREIRO LIMA 18 de Setembro, às 19h30min

**DURAÇÃO: 1h05min**

**A OBSCENA SRA. D** - SÃO PAULO

TEXTO: Hilda Hilst / ADAPTAÇÃO: Germano Mello e Suzan Damasceno CONCEPÇÃO E INTERPRETAÇÃO: Suzan Damasceno / DIREÇÃO: Donizeti Mazonas e Rosi Campos / ILUMINAÇÃO: Pedro Brandi / FOTOGRAFIA: Ari Brandi PRODUÇÃO: Teatro Grafitti / CENOGRAFIA E FIGURINO: Anne Cerutti

O monólogo baseado na obra homônima da grande escritora brasileira Hilda Hilst conta a história de Hillé, que, após a morte de seu marido, desiste da vida civilizada e vai viver em um vão de escada como um animal. É nesse lugar que revive momentos da relação com o marido e busca compreender o sagrado, ignorando os limites da sanidade ao confrontar-se com a velhice e o abandono. Para dar vida a Hillé, a senhora D., a atriz Susan Damasceno - que vem do Centro de Pesquisa Teatral, coordenado por Antunes Filho -, mergulhou por dois anos no texto original de Hilda.

cão de Susan tem sido elogiada pela crítica como uma presença tão feroz e viva, que envolve o público de maneira surpreendente. A direção de Donizete Mazzonas e Rosi Campos também ganhou destaque nos jornais, assim como o cenário mínimo, que amplia a atuação impecável da atriz. Imperdível!

TEATRO CARLOS CARVALHO 09, 10 e 11 de Setembro, às 18h

DURAÇÃO: 1h 10min

**ADRIANA CALCANHOTTO - MARÉ** - RIO DE JANEIRO

MÚSICOS: Bruno Medina (teclados), Alberto Continentino (baixo e quitarra), Rafael Rocha (bateria e percussão), Domenico Lancelotti (bateria e percussão) OPERADOR DE SOM: Fabiano Estevão / OPERAÇÃO DE MONITORES: Nelson Luccini / OPERAÇÃO DE LUZ: André Bottó / FOTOGRAFIA: Gilda Midani PRODUÇÃO: Cintia Carvalho / MANAGER: Suely Aguiar

Nada mais justo do que trazer Adriana Calcanhotto para as comemorações dos 15 anos do Porto Alegre em Cena. Porque Maré, seu novo show, é um verdadeiro presente para o público. A estréia em Buenos Aires foi uma apoteose e uma consagração ao talento da compositora gaúcha.

Oitavo disco de sua carreira e segundo de uma trilogia que se iniciou com Marítimo, o novo trabalho traz mais uma vez o mar como ponto central. São lindas canções compostas por Adriana ou por parceiros como Péricles Cavalcanti - que também está presente na grade de programação deste 15o Em Cena -, aplaudidas em Portugal e em Buenos Aires por platéias em êxtase. Adriana afirma que, talvez por estar entre o primeiro e o terceiro álbum é que Maré tenha ficado tão entre a mulher e o peixe, entre a palavra e o emaranhamento quântico, entre a linguagem e o indizível. Ou entre Ferreira Gullar e Cazuza, entre Augusto de Campos e Dorival Caymmi, entre Cicero e Waly Salomão. Maré está orgulhosamente inserida na programação comemorativa do Festival.

TEATRO DO BOURBON COUNTRY 19, 20 e 21 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h30min

**AMORES SURDOS** - MINAS GERAIS

DIREÇÃO: Rita Clemente / DRAMATURGIA: Grace Passo / ELENCO: Grace Passô, Gustavo Bones, Marcelo Castro, Paulo Azevedo e Mariana Maioline (atriz convidada) DIREÇÃO VOCAL: Babaya / PREPARAÇÃO VOCAL: Mariana Brant e Camila Jorge PREPARAÇÃO CORPORAL: Dudude Herrmann e Izabel Stewart / COREOGRAFIAS PROFESSOR SAPATEADO: Eurico Justino / CENOGRAFIA: Bruna Christofaro ILUMINAÇÃO: Cristiano Araújo e Edimar Pinto / FIGURINO: Paolo Mandatti TRILHA SONORA: Daniel Soares Diazepam / CONSULTORIA DRAMATÚRGICA: Adélia Nicolete ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Mariana Maioline / PIANO: Ana Mota e Daniel Soares Diazepam / CARACTERIZAÇÃO: Carla Cristina / CONFECÇÃO DE FIGURINOS: Mércia Louzeiro e Ireni Barcelos / VÍDEO: Janaína Patrocínio (JPZ Comunicação) / FOTOS: João Marcos e André Fossati / PRODUÇÃO EXECUTIVA: Grupo Espanca e Ori Comunicação REALIZAÇÃO: Grupo Espanca!

Amores Surdos apresenta personagens de uma mesma família que não se ouvem, não se enxergam, não se percebem, construindo uma metáfora da passagem para a vida adulta e, consequentemente, a perda da inocência. O mergulho executado pelo para narrar a história de uma família aparentemente comum, com pai, mãe e filhos, parte de situações bem corriqueiras, atitudes como não dormir bem, esquecer as chaves de casa, preparar o café, deixar a torneira aberta e cuidar de um animal doméstico. No entanto, num mundo em que todas as histórias parecem já terem sido contadas, o grupo sugere que há mais para ver e sentir por trás de um quadro imperfeito, repleto de situações e de sentimentos. Uma oportunidade de conferir produções recentes dos criadores, no Festival com duas produções: Amores Surdos e Por Elise.

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA 17, 18 e 19 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 1h

**ANTICLÁSSICO** - RIO DE JANEIRO

TEXTO, DIREÇÃO E BAILARINA: Alessandra Colasanti / PARTICIPAÇÃO EXTRAORDINÁRIA: João Velho, como punk concertista / CENÁRIO: Natália Lana LUZ: Tomás Ribas / DIREÇÃO MUSICAL: Lucas Marcier e Rodrigo Marçal (Estúdio ARP.X) / FIGURINO: Alessandra Colassanti / CENOTÉCNICO: André Salles e equipe / PROGRAMAÇÃO VISUAL: Bady Cartier / FILMAGEM: Will Pantaleão FOTOS: Marcio Cabral / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Alessandra Colasanti PRODUÇÃO: Carlos Grun / DIREÇÃO E CÂMERA VÍDEO: Alessandra Colasanti EDIÇÃO DO VÍDEO: Will Pantaleão e Alessandra Colasanti / FOTOS PARIS: Alessandra Colasanti

Primeiro solo da atriz Alessandra Colassanti, a montagem teatral conjuga humor, ironia, cultura pop, sofisticação e crítica, em formato de falsa palestra proferida por uma bailarina de vermelho, saída de um quadro de Degas. Acompanhada por um punk concertista ao piano, com direito a projeções, perguntas da audiência, coffee break e talk show. A peça propõe uma reflexão sobre cultura e linguagem, através de seus procedimentos textuais e cênicos onde em um clima de comédia delirante se misturam a retórica acadêmica e o paradoxo contemporâneo.

Alessandra Colassanti faz parte da nova cena teatral carioca e tem um sólido trabalho voltado à pesquisa de linguagem. Foi parceira de Michel Melamed e Moacir Chaves em trabalhos anteriores e teve indicações aos prêmios teatrais do Rio de Janeiro, além de rasgados elogios da crítica carioca.

INSTITUTO GOETHE 19, 20 e 21 de Setembro, às 22h - DURAÇÃO: 1h20min

**ARTHUR NESTROVSKI -  TUDO O QUE GIRA PARECE A FELICIDADE** - SÃO PAULO

MÚSICOS: Celso Sim (voz), Arthur Nestrovski (violão), Proveta (sopros), Swami Jr. (violão de 7 cordas e baixo), Marcelo Jeneci (teclados e sanfona), Sérgio Reze (percussão e bateria) / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Zé Miguel Wisnik (piano e voz) PRODUÇÃO: JULIA DUARTE/GAIA DISCOS

Para marcar o lançamento simultâneo de dois discos do violonista e compositor Arthur Nestrovski - um como solista, dedicado à obra de Tom Jobim, o outro só de composições de sua autoria - o espetáculo Tudo o que gira parece a felicidade combina os dois repertórios, na interpretação de um grupo muito especial de músicos: Proveta (sopros), Celso Sim (voz), Swami Jr. (violão de 7 cordas e baixo), Sérgio Reze (percussão e bateria) e Marcelo Jeneci (teclados e sanfona), além de Nestrovski (violão) e da participação especial de José Miguel Wisnik (piano e voz). Em Jobim Violão, Nestrovski interpreta 14 canções de Jobim, em arranjos para violão solo. Já o espetáculo Tudo o que gira parece a felicidade apresenta a trilha original composta por Nestrovski para o espetáculo homônimo do projeto Cidadança, dirigido por Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa. A união dos dois trabalhos resultou num espetáculo ainda mais rico, realmente imperdível!

THEATRO SÃO PEDRO 05 de Setembro, às 21h

DURAÇÃO: 1h30min

**CARLOS CAREQA A ESPERA DE TOM** - SÃO PAULO

VOZ: Carlos de Souza (Carlos Careqa) /GUITARRA, CELLO E BANJO: Mario Augusto Aydar (Mario Manga) /CONTRABAIXO ACÚSTICO: Sylvio Mazzuca Junior / PIANO ACÚSTICO E ACORDEON: Gabriel José Levy / PERCUSSÃO: Luiz Carlos Pinto Xavier (Guello)

Com a mesma intensidade de um ator que interpreta o personagem, Carlos Careqa homenageia Tom Waits no show A espera de Tom. Com o passar do tempo, a paixão por Tom Waits e sua obra tomou grande dimensão em sua vida e Careqa começou traduzir para o português as músicas do ídolo. O universo de Waits foi encantando o artista a tal ponto que a música Tom Traubert's virou Boa Noite Matilda; Jersey Girl se transformou em Garota de Guarulhos e Chocolate Jesus, tornou-se Guaraná Jesus. A idéia inicial de aproximar os brasileiros do universo insólito de canções melodiosas, engraçadas e ao mesmo profundas de Waits, acabou resultando no projeto deste álbum, uma obra que todos deveriam ter ao alcance da mão. Um grande e revelador espetáculo musical da programação da 15° edição do Em Cena.

INSTITUTO GOETHE 17 e 18 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 1h30min

**CHALAÇA, A PECAS -** SÃO PAULO

INSPIRADO NO LIVRO O CHALAÇA DE JOSÉ ROBERTO TORERO ENCENAÇAO: Marcio Aurélio / TEXTO FINAL (adaptação): Carlos Canhameiro ELENCO: Carlos Canhameiro, Daniel Gonzalez, Jonas Golfeto, Letícia Moreira, Michele Navarro, Weber Fonseca e Tetembua Dandara / CENOGRAFIA E FIGURINO: Daniela Elias e Gabriel Braga / MÚSICO E SONOPLASTA: Allen Ferraudo / ILUMINAÇÃO: Marcio Aurélio / FOTOGRAFIA: Marinheiro Manso PRODUÇÃO: Carlos Canhameiro / ADAPTAÇÃO: Cia Les Commediens Tropicales

Inspirada no premiado romance O Chalaça, de José Roberto Torero, e dirigida por Marcio Aurelio a montagem da Cia. Les Commediens Tropicales conta a história de Francisco Gomes da Silva, o Chalaça, braço direito de D. Pedro I. Os sete atores da companhia recriam neste trabalho um momento importante da história do país, desmistificando heróis nacionais e fazendo crítica à formação e tradição política do Brasil. O espetáculo dá continuidade à pesquisa desenvolvida pelo grupo, iniciada no espetáculo Galvez Imperador do Acre, baseado no romance homônimo de Márcio Souza e encenado também por Marcio Aurelio. A história aqui é contada a partir de depoimentos de 30 personagens históricos, como a Imperatriz Leopoldina, Marquesa de Santos, Marques de Barbacena, Augusto May e João Calota. Além do livro de José Roberto Torero (que ganhou o Prêmio Jabuti em 1995 e foi usado na pesquisa da minissérie Os Quintos dos Infernos, da TV Globo), o grupo consultou a cientista social e política Isabel Lustosa, que recentemente lançou o livro D. Pedro I - Um herói sem nenhum caráter. Um time para conferir de perto!

THEATRO SÃO PEDRO 16 e 17 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h25min

**CIDA MOREIRA - ANGENOR** - SÃO PAULO

PROJETO E PRODUÇÃO GERAL: Cida Moreira e Omar Campos DIREÇÃO MUSICAL: Cida Moreira, Camilo Carrara e Omar Campos PROJETO GRÁFICO: Wendy Maria / MÚSICOS: Camilo Carrara, Omar Campos, Keko Brandão, Loyola e Adriano Busko / DIREÇÃO GERAL DO SHOW E ROTEIRO: Cida Moreira / ILUMINAÇÃO: Antonio Carlos Brunet

Nos seus 15 anos, o Porto Alegre em Cena presenteia a cidade com uma edição muito especial, repleta de homenagens. E é nesse clima de muita emoção que o Festival traz a cantora paulista Cida Moreira interpretando Cartola, no ano de seu centenário. Nascido Angenor de Oliveira, Cartola é lembrado no recém lançado álbum da cantora, intitulado Angenor. Um telefonema de Omar Campos acordou o coração e a voz de Cida. Estava feito o convite para gravar o disco, um convite irrecusável. Sem saber por onde começar, mas começando por ouvir tudo novamente, como se fosse a primeira vez, surgiu Angenor, com um repertório repleto de belas canções deste grande nome do samba brasileiro. Um espetáculo encantador!

THEATRO SÃO PEDRO 21 e 22 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h 15min

**COMEÇAR A TERMINAR** - SÃO PAULO

TEXTO: Antônio Abujamra (inspirado nas obras de Samuel Beckett) TRADUÇÃO: Antônio Abujamra e Miguel Hernandez / INTERPRETAÇÃO: Antônio Abujamra / DIREÇÃO: Miguel Hernandez / CENÁRIO E FIGURINO: J.C. Serroni / ILUMINAÇÃO: Wagner Freire / MÚSICA: André Abujamra / FOTOGRAFIA: José Sebastião Souza / PRODUÇÃO: Anjos Pornográficos

Antonio Abujamra sempre foi um apaixonado pelas palavras. Desde sua juventude em Porto Alegre, quando prazeirosamente declamava os poetas, até o decorrer de sua longa carreira como homem de teatro, o verbo semeava a cena. Todos também o conhecem por sua atividade de inusitado entrevistador: conversou com poetas, políticos, mendigos, canalhas. O que poucos sabem é que atualmente não dorme. O peso dos anos lhe roubou o sono e a insônia lhe trouxe a alucinação. Começou a fazer entrevistas imaginárias pelas madrugadas. E curiosamente, o entrevistado é sempre a mesma pessoa: Samuel Beckett. Não deixa de ser irônico que Abujamra, admirador de Brecht, tenha adquirido uma fixação pelo autor irlandês, por quem nunca teve admiração. Mas, na inevitável decomposição do corpo, dentro da memória as palavras gradativamente se transformam em pó, e no terreno do silêncio, Abujamra reencontra Beckett, e mais: se transforma numa personagem beckettiana.

THEATRO SÃO PEDRO 18, 19 e 20 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h05min

**CONCEIÇÃO** - PERNAMBUCO

DIREÇÃO, CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA: Mônica Lira / BAILARINOS CRIADORES: Daniel Silva, Helijane Rocha, Jennyfer Caldas, Januária Filizola, Juan Guimarães, Mônica Lira, Ramon Milanez. / TEXTOS: Renata Pimentel FIGURINO: Marcondes Lima e Maria Agrelli / CENÁRIO: Marcondes Lima ILUMINAÇÃO: Beto Trindade / TRILHA SONORA: Tomas Alves Souza CONFECÇÃO DE FIGURINO: Maria Lima / CONFECÇÃO DE CENÁRIO: Renata Gamelo, Josivan Rodrigues e Flavia Lira (Coletivo Pardieiro) / FOTOS: Hans Von Manteuffel

O novo espetáculo dos pernambucanos do Grupo Experimental, Conceição, é o resultado de um processo profundo de pesquisa na festa do Morro da Conceição, no Recife, que trouxe à tona a seguinte questão: o que move as pessoas que participam daquela celebração? Porém a dramaturgia de Conceição emergiu naturalmente mais do sentimento e das sensações que movem estas pessoas e ressoam nos seus corpos do que de qualquer imagem icônica que caracterize a famosa festa. Dos movimentos que brotam deste sentir coletivo e plural de um universo tão misturado é que nasceu o espetáculo escrito em dança pelo Grupo Experimental.

TEATRO RENASCENÇA 10 e 11 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 50 min

**DEPOIS DE TUDO** - SÃO PAULO

TEXTO: Franz Keppler / DIREÇÃO: Flávio Faustinoni / ELENCO: Carmela Paglioli, Mari Nogueira e Pedro Garraf / CENÁRIOS E FIGURINOS: Osvaldo Gonçalves ILUMINAÇÃO: Aline Santini / TRILHA SONORA: Lucas Vasconcelos

Depois da dobradinha bem-sucedida no espetáculo Nunca ninguém me disse eu te amo, de 2007, o autor Franz Keppler e o diretor Flávio Faustinoni dão continuidade à proposta de investigar e encenar assuntos contemporâneos. Depois de Tudo, o novo espetáculo, traz à tona as rusgas familiares que desenham um retrato social da classe média. Inspirada no episódio recente do desabamento das obras do metrô Pinheiros, em São Paulo, a tragédia não é tratada como tema central, e sim, como pano de fundo. O foco é a relação entre Noêmia e seus dois filhos: Júlio e Lúcia. Uma família que é levada para um quarto de hotel depois de ter a casa condenada pela Defesa Civil em função de uma cratera aberta na rua onde moram. No hotel, são informados que apenas um deles poderá retornar ao imovel e retirar os pertences pessoais mais importantes. Confinados num quarto apertado, terão de conviver e se confrontar com seus medos e fantasmas ao mesmo tempo em que se agarram à fé e às lembranças que os levaram até ali.

TEATRO BRUNO KIEFER 11 e 12 de Setembro, às 19h DURAÇÃO: 1h

**DETERMINADAS PESSOAS: WEIGEL** - SÃO PAULO

TEXTO E CONCEPÇÃO GERAL DO ESPETÁCULO: Esther Góes e Ariel Borghi DIREÇÃO: Ariel Borghi / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Paulo Del Castro / ELENCO: Esther Góes / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Paulo Del Castro / PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS GRAVADAS: Renato Borghi, Henrique Schafer e Eucir de Souza FIGURINO: Beth Filipecki / CARACTERIZAÇÃO: Westerley Dornellas e Roger Ferrari / MÚSICA ORIGINAL E PRODUÇÃO MUSICAL: Lincoln Antônio GRAVAÇÕES E MIXAGENS: Ernani Napolitano e Carlos Akamine / DESENHO DE LUZ: Lúcia Chedieck / CENOGRAFIA: Ulisses Cohn / PREPARAÇÃO VOCAL: Pedro Paulo Bogosian / FOTOGRAFIA: Gal Oppido / ADMINISTRAÇÃO E REALIZAÇÃO: Ensaio Geral

A atriz Estér Góes e o diretor Ariel Borghi mergulharam num projeto encantador: encenar a vida e obra de Helene Weigel, companheira de Bertolt Brecht e fundadora, ao lado dele, de uma das mais renomadas companhias de teatro do mundo, o Berliner Ensemble. A montagem envolve uma grande equipe, com nomes como Beth Filipecki, nos figurinos, Lincoln Antônio, na trilha sonora original e Ulisses Cohn na cenografia. Dividido em seis momentos, o espetáculo propõe a reflexão sobre a vida e obra de Weigel, história essa que se funde aos grandes acontecimentos do século 20: República de Weimar, o exílio no Nazismo, o retorno a Berlim depois da guerra, a fundação do Berliner e o convívio com o socialismo russo na Alemanha,

TEATRO RENASCENÇA 05, 06 e 07 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h 10min

**ENTRE NÓS** - PERNAMBUCO

DIREÇÃO: Heloísa Duque / COREOGRAFIA: Ivaldo Mendonça / ELENCO: Januária Finizola, Juan Guimarães, Fernando de Oliveira, Patrícia Cruz, Ramon Milanês e Helija Rocha / ILUMINAÇÃO: Martiniano Almeida / FIGURINO: Ivaldo Mendonça / PESQUISA MUSICAL: Ivaldo Mendonça / CENOGRAFIA: Heloísa Duque e Ivaldo Mendonça

Entre Nós, montagem da Cia. Vias da Dança, com coreografia de Ivaldo Mendonça, traz a história de todos os amores. O princípio, o meio e o fim. Vida e morte da emoção entre um casal, um retrato de encontros e desencontros que são dor e alegria. Há nessa coreografia um conjunto tão coeso de emoções e movimentos que mais parece “música do corpo”. Desde o primeiro silêncio, como desde o primeiro olhar, o espetáculo é uma ode ao amor, um poema espacial em que a poesia do corpo, embalada pela música de Maria Bethânia, desenvolve uma narrativa que resume toda a história de sua paixão, desde o encontro passando por desencontros e despedidas até um possível reencontro final. A companhia pernambucana foi muito elogiada em recente apresentação no festival Janeiro de Grandes Espetáculos, realizado em Recife.

TEATRO RENASCENÇA 08 e 09 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 50 minutos

**HOMENS AO MAR** - SÃO PAULO

Inspirado nas peças do mar de Eugene O'neill, dois espetáculos da Tetralogia da Companhia Triptal integram a grade de programação do Porto Alegre em Cena. O projeto Homens ao Mar contempla a tradução e montagem de textos escritos entre 1914 e 1917 por Eugene O'Neill (1888-1953). A tetralogia da Companhia Triptal foi extremamente elogiada pela crítica especializada e indicada a diversos prêmios Shell. O projeto agrega artistas que têm em comum o desejo de encenar os textos escritos por Eugene O'Neill em seu período de formação: Zona de Guerra e Longa Viagem de Volta pra Casa

**ZONA DE GUERRA**

TRADUÇÃO: Fernando Paz / DIREÇÃO GERAL E ADAPTAÇÃO: André Garolli ELENCO: Roberto Leite, Guilherme Lopes, Bruno Feldman, Kalil Jabbour, Daniel Ribeiro, Wagner Menegare, Pepe Ramirez, Alexsandro Santos e Reinaldo Taunay DIREÇÃO VOCAL INTERPRETATIVA: Lucia Gayotto / PERCEPÇÃO: Eduardo Agni CORPO CÊNICO: Thiago Antunes / CLOWN: Bete Dorgam / MOVIMENTO: Ricardo Rizzo / TEORIA: Maria Sílvia Betti e Marco Antônio Guerra / TRILHA SONORA: Eduardo Agni / ILUMINAÇÃO: Nelson Ferreira / CENÁRIO: André Garolli e Wagner Menegare / FIGURINO: Wagner Menegare / OPERADOR DE LUZ: Pepe Ramirez OPERADOR DE SOM: Reinaldo Taunay / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Carla Estefan

Para fugir de problemas em terra, um jovem se emprega em um navio que contrabandeia munição dos Estados Unidos para a Inglaterra durante a Primeira Guerra Mundial. Uma caixa preta cautelosamente escondida durante a noite o transforma em um espião de querra. O interessante nesses textos de O'Neill, ele próprio um marinheiro em determinada altura de sua vida, é como o autor descreve os sentimentos masculinos em relação à guerra, à morte, ao alcoolismo e à intolerância. Zona de Guerra é um espetáculo sensível, que tem como ponto alto a aproximação de um texto de 1916 da atualidade.

TEATRO DO MUSEU DO TRABALHO 08,09 e 10 de Setembro, às 20h DURACÃO: 55 min

**LONGA VIAGEM DE VOLTA PRA CASA**

TRADUÇÃO: Fernando Paz / DIREÇÃO GERAL E ADAPTAÇÃO: André Garolli / ELENCO: Roberto Leite, Kalil Jabour (, Bruno Feldman, Guilherme Lopes, Wagner Menegare, Renaldo Taunay, Daniel Ribeiro, Pepe Ramirez, Juliana Liegel, Malu Leiserovitch, Beth Rizzo e Aline Reis / DIREÇÃO VOCAL INTERPRETATIVA: Lucia Gayotto / DIREÇÃO MUSICAL: Luiz Gayotto / BUFÃO: Luciana Viacava / PERCEPÇÃO: Eduardo Agni CORPO CÊNICO: Thiago Antunes / DANÇA: Edson Coelho / TEORIA: Maria Sílvia Betti e Marco Antônio Guerra / ILUMINAÇÃO: Nelson Ferreira /OPERAÇÃO DE LUZ: Alexsandro Santos / FIGURINO: Wagner Menegare / CENÁRIO: Wagner Menegare e André Garolli /MAQUIAGEM: Beto França / DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Carla Estefan

Ao contrário da peça anterior da Cia Triptal, Zona de Guerra, essa terceira montagem sobre textos de Eugene O'Neill não se passa em alto mar, mas em terra firme. Os personagens, segundo o diretor André Garolli, não deixam de ser náufragos ou encalhados. Também são homens "sem saída". Quatro marujos de um navio desembarcam em Londres e vão a um bar para a despedida de um deles, álibi para uma noite repleta de bebidas e prostitutas. A ovelha a desgarrar é o sueco Olson que dessa vez promete fazer diferente: quer ficar sobrio para não se perder na noite e conseguir voltar para casa, pois há dez longos anos não vê a mãe e o irmão. Mas o destino lhe reserva muitas surpresas nessa longa jornada

TEATRO DO MUSEU DO TRABALHO 11, 12 e 13 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 55min

**IMPERADOR E GALILEU** - SÃO PAULO

AUTOR: Henrik Ibsen / DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO: Sérgio Ferrara / TRADUÇÃO: Fernando Paz / ELENCO: Joaz Campos, Caco Ciocler, Sylvio Zilber, Abraão Farc, Igor Kovalewski, Nelson Peres, Dan Rosseto, Liza Scavone, Júlio Machado e Ronaldo Oliva / CENÁRIO: Carlos Pedreanez e Leonardo Ceolin / FIGURINO: Márcia Orcini / ILUMINAÇÃO: Caetano Vilela / SONOPLASTIA: Sérgio Ferrara FOTOGRAFIA: Marcio Scavone / EDIÇÃO DA TRILHA: Servulo Augusto PREPARAÇÃO VOCAL: Edi Montechi / PRODUÇÃO EXECUTIVA: João Roncatto DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Elder Fraga e Roberto Malta / REALIZAÇÃO: Fraga e Ferrara Produções Ltda e Mais Cultura e Entretenimento.

Com montagem inédita no Brasil, a Cia de Arte Degenerada se apresenta nos palcos do Porto Alegre em Cena com Imperador e Galileu, um texto de Henrik Ibsen - pai da dramaturgia contemporânea - datado de 1873. Dirigido por Sérgio Ferrara, o texto do norueguês fala sobre a vida do Imperador Juliano, que tentou destruir a igreja católica como religião oficial do império romano e resgatar os cultos pagãos. No elenco, Caco Ciocler como Imperador Juliano.

TEATRO DO CIEE 03 e 04 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h30min

**OLIVIA HIME - PALAVRAS DE GUERRA** - RIO DE JANEIRO

DIREÇÃO GERAL: Flávio Marinho / DIREÇÃO MUSICAL: Francis Hime COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: Branca Ramil / PRODUÇÃO EXECUTIVA: João Schmidt /MÚSICOS: Cristina Braga (harpa e voz), João Carlos Coutinho (piano e acordeão), Ricardo Medeiros (baixo acústico), Diego Zangado (bateria) ILUMINAÇÃO: Paulo César Medeiros / CENÁRIO: Edward Monteiro

A sensibilidade e a voz de Olívia Hime fazem de Palavras de Guerra um espetáculo ímpar. Inteiramente dedicado a obra de Ruy Guerra e inspirado em músicas de Edu Lobo, Chico Buarque, Carlos Lyra, Sérgio Ricardo e Francis Hime, a cantora coloca em evidência no show tudo o que Ruy escreveu. O roteiro costura versos e temas como numa antologia poética, com destaque para a dramaticidade dos arranjos, a direção musical de Francis Hime, e para a seleção musical de Olívia, que traz, entre outras canções, Tatuagem, Fortaleza, Você vai me seguir, Jogo de roda, Esse mundo é meu. Neste belo espetáculo a guerra mesmo só é lembrada em algumas estrofes das canções,

TEATRO DO CIEE 17 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h

**O ANIMAL DO TEMPO** - RIO DE JANEIRO

AUTOR: Valère Novarina / DIREÇÃO: Antonio Guedes / TRADUÇÃO E DRAMATURGIA: Angela Leite Lopes / ATUAÇÃO: Ana Kfouri / ASSESSORIA DE ACORDEOM E ARRANJOS: Guilherme Maravilhas / MÚSICA ORIGINAL: Ana Kfouri / PREPARAÇÃO VOCAL: Maíra Martins / ILUMINAÇÃO: Wilson Reiz / FOTOGRAFIAS: Dalton Valerio

O culto da palavra, tão caro aos franceses, se transforma em teatro em O animal do tempo, criado a partir dos textos de Valère Novarina e dirigido por Antônio Guedes. O autor desafia o espectador a encontrar sentido próprio no texto, “derramado" sobre a platéia como uma cachoeira de imagens pela atriz Ana Kfouri, bastante elogiada pela crítica neste espetáculo, Novarina apresenta uma proposta cênico-dramatúrgica desafiadora: o animal do tempo é um personagem que caminha por entre túmulos e fala. É essa fala que vai construindo a cena, enquanto ele dá indícios de quem é. Nascimento, vida, morte - não nessa ordem, aliás, sem ordem nenhuma. A simplicidade desta montagem, com iluminação de Wilson Reiz, ajustada ao intimismo da cena, se projeta na interpretação de Ana Kfouri, que conduz o jogo de linguagem como uma malabarista de palavras. A tradução de Angela Leite Lopes foi bastante elogiada como uma versão criativa e que se reinventa. Antonio Guedes fundou a Companhia Teatro do Pequeno Gesto com a qual encenou 12 espetáculos e desenvolveu um projeto de oficinas itinerantes que passaram por mais de 50 cidades de todo país. Recebeu duas indicações (direção e trilha sonora) para o Prêmio Shell de Teatro pelo espetáculo A serpente, de Nelson Rodrigues, em 1998.

TEATRO CARLOS CARVALHO 12, 13 e 14 de Setembro, às 18h DURAÇÃO: 1h

**O VOO DA SERPENTE ENGOLE O CÍRCULO DO SOL** - MINAS GERAIS

DIREÇÃO GERAL, ENCENAÇÃO, CONCEPÇÃO, COREOGRAFIA, INTERPRETAÇÃO, DRAMATURGIA, ILUMINAÇÃO, FIGURINO, COMPOSIÇÕES, LETRA, TEXTOS: Marcelo Gabriel /AMBIENTAÇÃO CÊNICA, ESCULTURAS, CENOGRAFIA, ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E COLABORAÇÃO: Carmen Diniz / TRILHA SONORA: Marcelo Gabriel, Adriano Cintra (da banda Cansei de Ser Sexy), Paulo Henrique (da banda Witchhammer), André Cabelo (da banda Chakal) e Flávio Henrique VOCAL: Marcelo Gabriel e Paulo Henrique / VOZES: Marcelo Gabriel e Julio Matias / FOTOGRAFIA: Daniel Mansur / FIGURINO: Carmen Diniz, Marcelo Gabriel e Adalgisa Duque / ILUMINAÇÃO: Bruno Rodrigues dos Santos

O caos das metrópoles em contraponto com a natureza é o ponto de partida do espetáculo criado por Marcelo Gabriel, da Companhia de Dança Burra. A montagem aborda com poesia e expressividade, de forma ritualística, essa distância cada vez maior do indivíduo de sua essência, distância essa que acaba por banalizar os sentimentos mais nobres do ser humano: o amor, a liberdade, a escolha. Aqui ficam evidentes os contrastes entre o contemporâneo e a memória secular, deixando ao espectador uma aflitiva e central pergunta: qual a melhor maneira de dialogar com o legado das gerações? Gabriel propõe, numa montagem visceral, dialogar além do idioma, além das palavras, tentar algo que ainda não experimentamos. E assim, respirando juntos, talvez possamos concluir que somos absolutamente, inacreditavelmente humanos.

TEATRO DO SESC 15, 16 e 17 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h 15min

**PÉRICLES, O REI DA CULTURA** - SÃO PAULO

VOZ, VIOLÃO ELÉTRICO E BAIXO: Péricles Cavalcanti / TECLADOS, SANFONA E VOCAL: Lincoln Antônio /GUITARRA: Guilherme Held VIOLINO: Atílio Marsiglia / BATERIA: Quincas Moreira / TROMPETE: Amílcar Rodrigues / PERCUSSÃO, VIOLÃO E VOCAIS: Leo Cavalcanti CENÁRIO: Rodrigo Amarante

Péricles Cavalcanti, um dos compositores preferidos de Adriana Calcanhotto, apresenta o repertório do novo CD, que inclui a faixa-título, Porto Alegre, quem parte quem fica e O galope do guitarrista apaixonado, todas compostas por ele. No show, não vão faltar as músicas mais conhecidas, como Elegia, parceria com Augusto de Campos, Negro amor, versão de Péricles e Caetano Veloso para o clássico de Bob Dylan It's all over now, baby blue e Nossa Bagdá, canção feita sobre os atuais conflitos no Iraque. Tudo isso e muito mais com o acompanhamento de Lincoln Antônio (teclados, sanfona e vocal), Guilherme Held (guitarra), Atílio Marsiglia (violino), e Leo Cavalcanti (percussão, violão e vocais), ou seja, um time e tanto!

TEATRO RENASCENÇA 13 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h30min

**POR ELISE** - MINAS GERAIS

DIREÇÃO E DRAMATURGIA: Grace Passố / ELENCO: Gustavo Bones, Marcelo Castro, Paulo Azevedo, Grace Passô e Renata Cabral (atriz convidada) / FIGURINO: MARCO PAULO ROLLA / ILUMINAÇÃO: Telma Fernandes / TRILHA SONORA: Daniel Soares Diazepam / VOCAL: Le Thi Bich Huong / ORIENTAÇÃO DE PESQUISA: Rita Clemente ASSESSORIA VOCAL: Camila Jorge e Mariana Brant / INSTRUTORA DE TAI CHI: Aline Midori / CONFECÇÃO DE FIGURINOS: Mércia Louzeiro, Ireni Barcelos e José Martins / TÉCNICO DE LUZ E SOM: Edimar Pinto CENOTÉCNICOS: Helvécio Isabel e Neném / FOTOGRAFIA: João Marcos Rosa / VÍDEO: Janaína Patrocínio (JPZ Comunicação) / PRODUÇÃO EXECUTIVA: Grupo Espanca e Ori Comunicação /REALIZAÇÃO: Grupo Espanca!

Com texto original de Grace Passô, Por Elise é uma fábula contemporânea que trata das contradições dos sentimentos humanos. É o encontro de uma dona de casa com medo que os abacates caiam sobre ela; um cão que late palavras; um lixeiro em busca de seu pai que há anos não vê; uma mulher perdida que terá seu cão sacrificado; um funcionário que deseja ir para o Japão e trabalha como recolhedor de cães doentes, protegido em um uniforme que faz com que ele não sinta nem quando o espancam, nem quando o amam. A montagem do grupo Espanca foi considerada destaque da mostra paralela (Fringe), no 14° Festival de Teatro de Curitiba. Esteve ainda na Copa da Cultura da Alemanha e nos principais festivais do País: 6° Rio Cena Contemporânea, Festival Internacional de Londrina - FILO, Festival Internacional de São José do Rio Preto - FIT, além de cumprir com sucesso temporadas em São Paulo e Belo Horizonte.

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA 20 e 21 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 1h

**RIMAS NO CORPO** - SÃO PAULO

DIREÇÃO, COREOGRAFIA: Mariana Muniz / DIREÇÃO TÉCNICA: Cláudio Gimenez / CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO: Mariana Muniz / IMAGENS ÁUDIO-VISUAL: Cláudio Gimenez / FIGURINOS E ADEREÇOS: Mariana Muniz e Cláudio Gimenez / TRILHA SONORA: Ricardo Severo / DESENHO DE LUZ: Celso Marques / OPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO: Celso Marques FOTOGRAFIA: Claudio Gimenez, Gil Grossi e Nilton Silva PRODUÇÃO EXECUTIVA: José Renato F. de Almeida

A poética do movimento é tecida pela fusão entre dança e poesia neste espetáculo concebido por Mariana Muniz e Claudio Gimenez. As ações em cena são criadas sobre textos coreográficos e literários unindo essas duas formas de expressão. São experimentações, improvisações, confrontos entre intérprete, textos, espaços, ritmos. A interpretação emocionante da bailarina pernambucana Mariana Muniz dá o tom da montagem que valoriza os silêncios, a reflexão. Mariana começou a dançar balé clássico, mas encantou-se com a dança contemporânea ainda nos anos 70 e desde então dançou com grandes nomes como Martha Graham e Merce Cunningham. Participou de muitas produções importantes em teatro e cria belos solos, frutos da pesquisa entre a palavra e o movimento, como veremos em Rimas no Corpo.

TEATRO DO SESC 06 e 07 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 40 min

**RITUAL ÍNTIMO** - SÃO PAULO

TEXTOS: Inspirados nos contos do livro Trocos e destroços de João Silverio Trevisan / DIREÇÃO: Marcelo Braga e Marcelo Denny / DRAMATURGIA: Fábio Torres / COREOGRAFIA: Fábio Parpinelli / ELENCO: Camila Raffanti, Fábio Parpinelli, Lílian de Lima e Lui Strassburger / CENOGRAFIA E FIGURINOS: Marcelo Denny / PREPARAÇÃO CORPORAL: Fábio Parpinelli ILUMINAÇÃO: Aline Santini / TRILHA SONORA: Marcelo Braga COREOGRAFIA: Fábio Parpinelli / PROGRAMAÇÃO VISUAL: Marcelo Denny FOTOS: Marcos Camargo / PRODUÇÃO: Marcelo Braga

Inspirada nos contos do livro Troços e Destroços, de João Silvério Trevisan, a montagem de Ritual Intimo tem como ponto de partida o desamor e as impossibilidades nas relações afetivas. São nove contos margeados pelo humor negro e capitaneados por um tema único: as possibilidades e impossibilidades que surgem durante situações de intimidade amorosa de alguns casais. A peça da Cia. Filhos do Dr. Alfredo, de São Paulo, ganhou a direção de Marcelo Braga e Marcelo Denny e se passa quase que totalmente em uma grande cama sobre o palco, provocando e instigando o público a pensar sobre caminhos e soluções.

Depois de enveredar pelas crônicas das relações sociais escritas por Nelson Rodrigues e pelo desnudamento das relações familiares abordados na obra de José Eduardo Vendramini, a Companhia se debruça sobre a prosa escancaradamente lírica de João Silvério Trevisan, repleta de riqueza e dor. O resultado vale a pena conferir.

TEATRO BRUNO KIEFER 04,05 e 06 de Setembro, às 19h DURAÇÃO: 60 min

**TIO VÂNIA** - SÃO PAULO

TEXTO: Anton Tchekov / DIREÇÃO: Celso Frateschi / ADAPTAÇÃO: Celso Frateschi e Edith Siqueira / ELENCO: Angelo Brandini, Elisabeth Hartman, Christiane Galvan, Arô Ribeiro, Sidney Santiago, Heitor Goldflus, Cinthya Chaves, Gisela Millás, Adriana Mazzoni / CENÁRIO E FIGURINO: Sylvia Moreira / ILUMINAÇÃO: Roberto Lage OPERAÇÃO DE LUZ: Marcos Tadeu

Tio Vânia coloca de forma poética e definitiva as questões relativas ao tempo que passamos no planeta. O que fazemos com ele e, portanto, o que fazemos com as nossas vidas, nossos desejos, nossas relações, nosso habitat. A montagem dirigida pelo renomado diretor Celso Frateschi desenvolverá essas questões: Qual é a alma do nosso tempo e qual o tempo de nossas almas? O que fazer com o tempo que nos resta? Colocadas em cena pelas personagens “tchecovianas” com humor, inteligência, ironia e drama essas questões tornam Tio Vânia uma peça de grande comunicação com o público. O cenário e os figurinos são assinados pela premiada cenógrafa Sylvia Moreira, responsável pela arquitetura do Ágora Teatro, de São Paulo, e da maior parte dos cenários do grupo. A iluminação é de Roberto Lage e o elenco é formado grandes por nomes da cena paulista. O Porto Alegre em Cena tem a honra de trazer esta grandiosa montagem em estréia nacional dentro da programação do Festival.

TEATRO DO CIEE 09, 10 e 11 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 2h

**ZÉ MIGUEL WISNIK** - SÃO PAULO

MÚSICOS: Zé Miguel Wisnik (piano e voz), Celso Sim (voz), Nailor Proveta (sopros), Arthur Nestrovski (violão), Swami Jr. (violão de 7 cordas e baixo), Marcelo Jeneci (teclados e acordeon) e Sérgio Reze (percussão)

Um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira estará na capital gaúcha durante o 15o Porto Alegre em Cena. Zé Miguel Wisnik apresenta show solo e também faz show ao lado de Arthur Nestrovski, em dois grandes momentos do Festival. O programa inclui parcerias com Luiz Tatit, Alice Ruiz, Jorge Mautner e Guinga - sem falar em Carlos Drummond de Andrade -, além de algumas composições feitas para o Teatro Oficina, um samba "dostoievskiano", em parceria com Vadim Nikitin, a canção A Serpente, feita para a peça homônima de Nelson Rodrigues, e sua parceria com Chico Buarque, Embebedado. Com os lançamentos do cd Pérolas aos poucos, e dos livros Sem Receita e Livro de Partituras, Wisnik vive um momento especialmente relevante da carreira. Intelectual respeitado no país, professor de literatura na USP, autor de ensaios importantes sobre Machado de Assis e Guimarães Rosa, Zé Miguel é também o musicólogo, autor do conhecido O Som e o Sentido. Trilhas sonoras para cinema e teatro se destacam em sua carreira: Teatro Oficina, Grupo Corpo e os filmes Terra Estrangeira e Janela da Alma. Seus diversos talentos se conjugam numa produção musical representativa do grau de excelência a que se chegou na música popular brasileira, incorporando toda uma rica tradição de canções em novo e pessoal registro.

THEATRO SÃO PEDRO 06 de Setembro, às 21h DURAÇÃO: 1h30min

**A COMÉDIA DOS ERROS**

TEXTO: William Shakespeare / TRADUÇÃO: Barbara Heliodora DIREÇÃO: Adriane Mottola / ELENCO: Adelino Costa, Anita Coronel, Carlos Alexandre, Fernando Kike Barbosa, Gustavo Curti, Janaína Pelizzon, Lauro Ramalho, Rodrigo Mello e Sofia Salvatori / CENOGRAFIA: Élcio Rossini / FIGURINO: Coca Serpa TRILHA SONORA ORIGINAL: Mônica Tomasi / ILUMINAÇÃO: Fernando Ochôa / BONECOS: Stravaganza/ PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Cia Teatro di Stravaganza

Sucesso absoluto nos palcos gaúchos, com lotações esgotadas em diversas sessões, A Comédia dos Erros integra a programação do 15° Porto Alegre em Cena. Nas comemorações de seus 20 anos, a Cia Stravaganza transpõe para a cena esta popular obra de William Shakespeare e convida o público a ser simultaneamente espectador e cliente: a ação tem como ambiente um mercado público à moda turca. Convidado a chegar ao teatro uma hora antes do início do espetáculo, o espectador é recebido por atores/mercadores que oferecem suas mercadorias num ambiente festivo.

A crise de identidade sobre a ótica cômica é o tema central do espetáculo que se desenvolve em torno de dois pares de gêmeos idênticos - os dois Antífolos e seus dois criados Drômios -, separados na infância durante um naufrágio e levados a cidades diferentes, cada patrão com seu servidor. Na Comédia dos Erros Shakespeare manifesta, de maneira lúdica e subversiva, que a idéia do autoconhecimento é uma falácia no ser humano: sempre existem aberturas pelas quais os sentimentos e as paixões transbordam.

STUDIO STRAVAGANZA 08 de Setembro, às 19h DURAÇÃO: 1h40min (abre 1h antes do espetáculo)

**A MEGERA DOMADA**

TEXTO: William Shakespeare / TRADUÇÃO: Beatriz Viégas-Farias / DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO: Patricia Fagundes / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Júlia Rodrigues ELENCO: Álvaro Vilaverde, Carlos Mödiger, Elisa Volpatto, Felipe de Paula, Heinz Limaverde, Lisandro Bellotto, Leonardo Machado, Rafael Guerra e Sandra Possani ILUMINAÇÃO: Eduardo Kraemer / TRILHA SONORA: Mônica Tomasi / PREPARAÇÃO MUSICAL: Simone Rasslan / FIGURINOS E ADEREÇOS: Antônio Rabadan CENÁRIO: Paloma Hernandes / ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO: Luciana Leão FOTOS: Alex Ramires / REALIZAÇÃO: Cia. Rústica

A montagem da comédia A megera domada dá continuidade do projeto da Cia Rústica, intitulado Em Busca de Shakespeare, que tem como diretriz resgatar o caráter popular das obras do grande dramaturgo inglês. Com linguagem contemporânea a companhia já estreou Macbeth (2004) e o premiadíssimo Sonho de uma noite de verão (2006). Com a elogiada montagem de A Megera Domada, dirigida por Patrícia Fagundes, a companhia consolida a trajetória de sucesso artístico e alcance popular do projeto, que vem marcando a cena gaúcha. A montagem estreou em março de 2008 no Teatro de Câmara em Porto Alegre, realizando temporada com casa cheia. O elenco é de primeira!

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA 10 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 1h50min

**A SALAMANCA DO JARAU**

PESQUISA, CONCEPÇÃO, ADAPTAÇÃO, ROTEIRO, DIREÇÃO DE ARTE, DIREÇÃO GERAL, CENOGRAFIA, CENOTÉCNICA, ILUMINAÇÃO, ATUAÇÃO, MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: Alexandre Fávero / ATUAÇÃO, CENOTÉCNICA, CONTRAREGRAGEM, MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: Flávio Silveira / ATUAÇÃO, MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ, EDIÇÃO GRÁFICA, ARTE FINAL, MONTAGEM DE TRILHA SONORA, VIDEOGRAFISMO E WEBSITE: Roger Mothcy ASSISTÊNCIA DE PESQUISA E DE DIREÇÃO: Fabiana Bigarella / DIREÇÃO MUSICAL, TRILHA SONORA ORIGINAL E ARRANJOS: Bebeto Alves / LOCUÇÕES: José Luiz Santos, Jorge Herrmann, Flávio Silveira e Marisa Rotenberrg / FIGURINOS DOS ATORES: Lígia Rigo / FOTOGRAFIA: Fabiana Bigarella, Roger Mothcy e Alexandre Fávero / CARACTERIZAÇÃO, MATERIAL GRÁFICO, EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: Cia Teatro Lumbra de Animação e Clube da Sombra

Nesta montagem, inspirada livremente no conto homônimo de João Simões Lopes Neto, o cenógrafo e diretor teatral Alexandre Fávero utiliza sua experiência criativa na ambientação cênica e no domínio da projeção das luzes e sombras para guiar o personagem gaúcho Blau Nunes. Na total escuridão, o público acompanhará o intrincado destino deste vaqueano que enfrenta os mistérios da gruta encantada Jarau em nome do amor por uma princesa moura. O espetáculo utiliza surpreendentes recursos audiovisuais, unindo com criatividade a tecnologia experimental, a força da trilha sonora original, composta por Bebeto Alves, e os deslumbrantes efeitos visuais do "cinema de sombras". Uma aventura de tirar o fôlego, com imagens incríveis e muita poesia. Imperdível.

TEATRO RENASCENÇA 15 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 48 min

**DUAS NA CENA**

DIREÇÃO E ROTEIRO: Luciana Paludo e Daggi Dornelles / COREOGRAFIA: Daggi Dornelles (Rosa dos ventres) e Luciana Paludo (Os humores do poeta) ILUMINAÇÃO: Ricardo Lima / TEXTOS: Daggi Dornelles e Luciana Paludo ELENCO: Daggi Dornelles, Camila Mello, Luciana Paludo, Igor Pretto, Fernanda Carvalho Leite, Janaína Nocchi, Luciano Tavares, Letícia Paranhos, Kátia Kalinka e Janaína Jorge. / TRILHA SONORA: Sons produzidos com cristais e caixas de música, para Rosa dos ventres e Colorir, de Pedro Rosa Paiva e Peter Gossweiler para Os humores do poeta / FOTOGRAFIA: Claudio Etges e Frank Jeske / ILUMINADOR: Ricardo Lima

O espetáculo é uma parceria artística entre duas intérpretes da dança contemporânea brasileira: Daggi Dornelles e Luciana Paludo. A obra reúne as criações Rosa dos ventres, solo de Daggi Dornelles, composto entre 2000 e 2007, e Os humores do poeta, de Luciana Paludo, resultando numa coletânea de impressões sobre a retidão humana. Sob um aspecto lento, introspectivo e poético, a mistura de textos em alemão e português identifica a inspiração por onde espiam os poemas e os amores. Uma combinação de coreografias, intervenções, performances, música e texto sinalizando variações de atitudes que assumimos em diferentes estados de ânimo.

SALA ÁLVARO MOREYRA 04 de Setembro, às 23h DURAÇÃO: 1h 20min

**FOLIAS FELLINIANAS**

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO COREOGRÁFICA: Airton Tomazzoni / ELENCO: Aline Karpinski, Douglas Jung, Lindsay Gianoukas, Nanda Bignetti, Nilton Gaffree, Fernando Faleiro, Graziela Silveira, Jenifer Guedes, Juliana Vicari, Luiza Moraes, Márcio Canabarro, Nicole Fischer, Thaís Alves ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: Juliana Vicari e Fernando Faleiro / ILUMINAÇÃO: Carmem Salazar e Eduardo Costa / CENOGRAFIA : Zoé Degani / FIGURINOS Airton Tomazzoni, Zoé Degani Marcelo Pacheco e Grupo / TRILHA SONORA PESQUISADA: Airton Tomazzoni / PRODUÇÃO: Marcelo Pacheco, Wiliam Martins e Eder Ramos / PROJETO GRÁFICO: Márcio Canabarro / PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEO: Arion Moreira

Uma melodia de Nino Rota para o filme Amarcord, de Fellini, foi a inspiração para a montagem de Folias Fellinianas. Ouvindo aquela canção, o coreógrafo Airton Tomazzoni decidiu entrar no universo do cineasta e brincar com o movimento, manipular motivos e, simplesmente, jogar. O resultado está em um espetáculo que desvenda situações imperceptíveis do cotidiano, traçando um paralelo entre as cidades italianas e a Porto Alegre em que vivemos hoje. Nem interpretar obras de Fellini, nem reviver personagens da época: o objetivo do espetáculo é exercitar o ditado que diz que a mentira é sempre mais interessante que a verdade. E, neste exercício, buscar aquilo que Fellini postulou em suas obras: “Não há nenhum fim. Não há nenhum começo. Há somente a paixão da vida".

TEATRO RENASCENÇA 03 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h 10min

**HISTÓRIAS DE UM CANTO DO MUNDO**

TEXTOS: Rosina Duarte (com exceção de trechos do poema “Antonio Chimango” de Amaro Juvenal, do poema "Pacto social de Orlando Mazzini Silva e o texto “Carnaval de Deborah Finocchiaro, Dedé Ribeiro e Fábio Zimbres) / PESQUISA: Rosina Duarte (com exceção de “Carnaval" e "História de Julieta” de Dedé Ribeiro e Fábio Zimbres) / DIREÇÃO GERAL, CONCEPÇÃO, ATUAÇÃO E VIOLÃO: Deborah Finocchiaro / CONCEPÇÃO MUSICAL: Cau Netto, Deborah Finocchiaro e Edinho Espíndola / DIREÇÃO MUSICAL, ARRANJOS, MIXAGEM E TECLADOS: Cau Netto / REALIZAÇÃO: companhia de Solos & Bem Acompanhados

Um resgate emocionante das memórias de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul: assim é o espetáculo Histórias de um canto do mundo, da atriz e diretora Deborah Finocchiaro, já assistido em temporadas de sucesso nos palcos gaúchos.

Contadas e cantadas na linguagem dos mais antigos comunicadores da humanidade, os contadores de histórias, a montagem traz um conjunto de contos urbanos, repletos de curiosidades, lendas e tradições, que brotam e se encadeiam através dos ritmos da fala, das imagens, das músicas, dos sons dos movimentos. Numa linguagem artística, a literatura e a trilha sonora gravada e executada ao vivo, com humor e emoção, criam cumplicidade e dão a dimensão certa do valor da identidade de um povo.

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA 09 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 55min

**LA SERVA PADRONA**

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA: Jezebel de Carli / REGÊNCIA: Antônio Carlos Borges-Cunha / ELENCO: Rosimari de Oliveira (Serpina), Ricardo Barpp (Uberto), Juliano Rossi (Vespone) / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: cravista Fernando Cordella / FIGURINOS E ADEREÇOS: Fabrizio Rodrigues / ARTE GRÁFICA E CENÁRIO: Chico Machado / ADAPTAÇÃO DO LIBRETO PARA O PORTUGUÊS: Jezebel de Carli e Ricardo Barpp / FOTOS: Cláudio Etges ILUMINAÇÃO: Fernando Ochoa

Relembrando a época em que o palco do Theatro Sete de Abril, em Pelotas, era referência obrigatória no mapa cultural e rota de passagem das grandes companhias, a Orquestra Sesi/Fundarte, sob a batuta do maestro Antônio Borges-Cunha estreou lá sua montagem da ópera La Serva Padrona, de Giovanni Pergolesi (1710-1736). A montagem conta com a concepção e direção cênica de Jezebel de Carli, uma das grandes encenadoras do RS, e traz no elenco nomes como a soprano Rosimari de Oliveira (Serpina), o baixo Ricardo Barpp (Uberto) e o ator Juliano Rossi (Vespone) e a participação especial do cravista Fernando Cordella. Ambientada num navio pirata, La Serva Padrona vem com uma nova roupagem, na visão de artistas gaúchos, alguns professores da FUDARTE/UERGS. A ação dramática foi valorizada através da performance dos atores, da manipulação de bonecos e formas animadas e do recurso de projeção de slides. A regência é de um dos mais renomados e atuantes regentes de Porto Alegre: Antônio Carlos Borges-Cunha.

TEATRO RENASCENÇA 17 e 18 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 1h

**LIPSTICK STATION**

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO ARTÍSTICA: Jezebel de Carli / ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Leo Maciel / ELENCO: Denis Gosch, Eduardo Mendonça, Eduardo Steimentz, Marcelo Mertins, Nikki Goulart, Rafael Pimenta e Tatiana Vinhais DIREÇÃO MUSICAL: Eduardo Mendonça / CENOGRAFIA: Marcio Dias MAQUIAGEM: Nikki Goulart

Inspirado nos espetáculos da Santa Estação Cia. de Teatro, dirigida pela premiada Jezebel de Carli, o espetáculo une teatro e música, com músicos executando ao vivo as canções. As trilhas da Santa Estação são a base do musical, enquanto os textos são recortes de peças como “Parada 400, convém tirar os sapatos', Sentença l: num dia quente a maionese pode te matar e cenas de As relações naturais. Com uma visão muito próxima da realidade e um cenário ambientando numa casa, o espetáculo-show permite ao público uma visão abstrata de lugares possivelmente “impróprios” para travar relações.

EMEF. PROF. ANÍSIO TEIXEIRA 4 de Setembro, às 19h30min EMEB. DR. LIBERATO SALZANO V. DA CUNHA 5 de Setembro, às 19h30min

DURAÇÃO: 1h

**MARGARIDAS ENLATADAS - CAIO F - 60 ANOS**

TEXTO: Caio Fernando Abreu / ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO: o Grupo ORIENTAÇÃO CÊNICA: Gisela Habeyche / ELENCO: Fernanda Mandagará, Florência Gil, Muriel Vieira e Daniela Gué / FIGURINOS: Chica Bolacha CRIAÇÃO DE LUZ: Bathista Freire / OPERAÇÃO DE LUZ: Felipe Vieira OPERAÇÃO DE SOM: Gabriela Furtado / FOTOS: Elisa Viali e Edgar Neumann PRODUÇÃO EXECUTIVA: Fernanda Mandagará e Muriel Vieira / REALIZAÇÃO: CIA Margaridas Enlatadas

Três monólogos unem os contos do escritor Caio Fernando Abreu num único espetáculo, um projeto de adaptação da literatura do autor proposto por três atrizes: Daniela Gué, Fernanda Mandagará, Muriel Vieira e Florência Gil. O ponto de partida é a trajetória de uma mulher que tenta pagar seus crediarios no centro da cidade e, no caminho, se depara com personagens que dificultam seu trajeto e atrapalham a conclusão de seu objetivo: pagar os crediários. Toda essa experiência torna-se um desabafo de várias mulheres em uma só, que aparecem em cena. A necessidade de afeto e o sufoco do caos urbano, estão em contraponto com o desejo de consumo e o sonho de um amor, num espetáculo que homenageia o grande escritor gaúcho que em 2008 completaria 60 anos.

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA 12 de Setembro, às 22h DURAÇÃO: 50 min

**MI ALMA**

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO COREOGRÁFICA: Suzana d'Ávila / DIREÇÃO DE ENSAIOS: Regina Tanski / ELENCO: Camila Wood, Constance Peterlongo, Dante Saldanha, Denise Almeida, Eduardo Lucas, Juliana Cambruzzi, Pamela Agostini, Pedro Antunes e Rafaela Winter / TRILHA SONORA: Gotan Project FIGURINO: Bailarinos / ILUMINAÇÃO: Karrá / SOM: André Birk / FOTOGRAFIA: Claudio Etges / TEXTOS: Karina d'Ávila, Constance Peterlongo / PROJETO GRÁFICO: Marcelo Sambora, Denise Almeida

Através de experiências corporais com base na dança contemporânea e no jazz, o espetáculo traz belos movimentos baseados na pesquisa do movimento natural, sem esquecer a motivação através do tango, da música, dos sentimentos e vivências. Inspirado no tradicional ritmo portenho, Mi alma vem para discutir relações, tanto de domínio e força, quanto de entrega. A idéia da diretora Suzana D'Avila, bailarina, professora e coreógrafa de destaque é mostrar um pouco da alma dos amantes e conflitos que os cercam, as paixões e desejos, a energia que os movem através de um olhar, do encontro de dois corpos. Tudo isso costurado pela trilha sonora impactante do Gotan Project.

TEATRO DO SESC 11 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 50 min

**MISÉRIA SERVIDOR DE DOIS ESTANCIEIROS**

DIREÇÃO: Hamilton Leite / ADAPTAÇÃO: Hamilton Leite e Juliana Kersting ELENCO: Carla Costa, Fernando Pecoits, Giancarlo Carlomagno, Juliana Kersting, Paulo Brasil e Roberta Darkiewicz / DRAMATURGIA: Carlo Goldoni TRILHA SONORA: Matheus Mapa e Simone Rasslan

*Miséria servidor de dois estancieiros* é a continuidade da saga do personagem Miséria que depois de sua suposta morte não pôde entrar no céu e nem no inferno. Ao ficar vagando pelo Pampa, decidiu vir para a cidade grande, ou seja, para a capital Porto Alegre, no final do século XIX, coincidentemente quando a miséria começa a se espalhar pela capital. Nessa nova trajetória, a personagem tenta trabalhar na cidade grande como carregador. Quando se dá conta que o que ganha é muito pouco, começa a trabalhar para dois estancieiros que chegam do interior. E no meio destas confusões e trocas de patrões que se dão as peripécias de Miséria na capital. Com muito humor e movimento a montagem recria a obra de Carlo Goldoni, sempre prazerosa de se assistir. Rasslan.

USINA DO GASÔMETRO 20 de Setembro, às 17h DURAÇÃO: 1h

**O AMARGO SANTO DA PURIFICAÇÃO -** VIDA, PAIXÃO E MORTE DO REVOLUCIONÁRIO CARLOS MARIGHELLA

DRAMATURGIA, INDUMENTÁRIA E ADEREÇOS: Criação Coletiva / MÚSICA ORIGINAL: Johann Alex de Souza / ASSESSORIA TEÓRICA: Clarice Falcão PRODUÇÃO: Terreira da Tribo Produções Artísticas Ltda / ELENCO: Paulo Flores, Tânia Farias, Pedro Kinast De Camillis, Clélio Cardoso, Roberto Corbo, Sandra Steil, Paula Carvalho, Edgar Alves, Luana Fernandes, Marta Haas, Judit Herrera, Eugênio Barbosa, Roberta Fernandes, Lucio Hallal, Paula Lages, Déia Alencar, Danielle Rosa, Alex Pantera, Karina Sieben, Jorge Gil, Luciana Tondo, Carlo Bregolini, Renan Leandro, Alessandro Müller e Jeferson Cabral

PRAÇA BELÉM NOVO 07 de Setembro, às 16h EMEF. VEREADOR MARTIN ARANHA 10 de Setembro, às 19h30min EMEF. SENADOR ALBERTO PASQUALINI 11 de Setembro, às 19h30min EMEF. GABRIEL OBINO 12 de Setembro, às 19h30min PRAÇA DA ALFÂNDEGA 19 de Setembro, às 12h USINA DO GASÔMETRO 20 de Setembro, às 15h PARQUE DA REDENÇÃO 21 de Setembro, às 12h EMEF. VEREADOR ANTONIO GIUDICE 22 de Setembro, às 19h30min DURAÇÃO: 1h30min

Uma montagem peculiar e exuberante da vida, paixão e morte do revolucionário Carlos Marighella na visão de um dos grandes grupos de teatro do Rio Grande do Sul a Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz A encenação coletiva de O Amargo Santo da Purificação conta a história de um herói popular que os setores dominantes tentaram banir da cena nacional durante décadas. Na seqüência de cenas do espetáculo de teatro de rua, o público assiste a momentos importantes desta trajetória: as origens na Bahia, juventude, poesia, ditadura do Estado Novo, resistência, prisão, clandestinidade, ditadura militar, luta armada, e finalmente a morte em emboscada e o resgate histórico dessa grande personagem, buscando um retrato humano do que foi o Brasil no século XX. O fio condutor são os poemas escritos por Marighella, transformados aqui em canções. A plasticidade das máscaras e de elementos da cultura afro-brasileira, os figurinos e a estética "glauberiana' da encenação reforçam a abordagem épica que o grupo dá para as aspirações de liberdade e justiça do povo brasileiro.

**ÓPERA DE SANGUE**

TEXTO E DIREÇÃO: Ronald Radde / DIREÇÃO DE ATORES: Lucia Bendati / ELENCO: Leonel Radde, Letícia Paranhos, Dejayr Ferreira, Ellen D'Ávila, Aline Jones, Álvaro Rosa Costa, Daciara Collor e Gustavo Razzera / MÚSICOS: Gabriel Severo (baixo), Gustavo Szuster (bateria) e Rodrigo Ferreira (guitarra) / TRILHA SONORA ORIGINAL (COMPOSIÇÃO): Simone Rasslan e Álvaro Rosa Costa / DIREÇÃO MUSICAL: SIMONE Rasslan / COREOGRAFIA: Jussara Miranda / FIGURINO E DIREÇÃO DE ARTE: Daniel Lion / CENOGRAFIA: Ronald Radde e Altair Clari / ILUMINAÇÃO: João Acir DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Ellen D'Ávila / REALIZAÇÃO: Cia Teatro Novo - 40 anos de história

No melhor estilo ópera pop, com referências de Bjork e Tom Waits, entre outros, Simone Rasslan, Álvaro Rosa Costa e Ronald Radde criam o clima musical para contar a história do vampiro Cristan, em Ópera de Sangue. Em cena a trajetória de Cristan, um líder que cansou da imortalidade. Acompanhado de perto por seu criado Ekiminus, Cristan entra a fundo nas questões que envolvem a "vida" (ou seria a "morte"?) de um vampiro. Perturbados pelo desejo de libertação de seu mestre, Eikiminus e Hirga unem-se para fazer com que Cristan não desista de viver como vampiro. Trazem para ele uma virgem, bela, mas igualmente solitária. Duas vidas mortas ou um encontro que mudará o destino de Cristan e Evelyn?

TEATRO NOVO DC SALA CARMEM SILVA 16 de Setembro, às 20h DURAÇÃO: 55 min

**RE-SINTOS**

DIREÇÃO GERAL E COREOGRÁFICA: Jussara Miranda / DIREÇÃO DE DRAMATURGIA: Jezebel de Carli / DIREÇÃO DE VISUALIDADES E SONORIDADES: Diego Mac. / CO-CRIADORES: Didi Pedone, Joana Amaral, Cristiano Carvalho, Roberta Savian, Denis Gosch, Willian Freitas e Lauren Lautert / CENOGRAFIA: Juliano Rossi e Ridinei Morales / FIGURINOS: Antônio Rabadan / ASSISTENTES: Kethyene Sperhacke e Titi Lopes / LUZ: Nara Maia / PREPARAÇÃO VOCAL: Simone Rasslan / PRODUÇÃO: Regina Tanski / FOTOS: Cristina Lima / PRODUÇÃO: Regina Tanski

Re-Sintos, espetáculo de dança que reúne suas pesquisas no percurso de 10 anos, elege o espaço social como objeto de investigação, dando lugar às alterações do corpo sugerido pelo sujeito imprevisível e em constante transformação no mundo. A partir de uma década de experiências, surgiram imagens relacionadas a dualidades de força e fragilidade: de homem-bicho, belo-feio, medo-coragem e presença-ausência. São espaços onde há lugar para o engraçado e o lamentável, o poético e o perverso

THEATRO SÃO PEDRO 07 de Setembro, às 18h DURAÇÃO: 1h 10min

**SACY PERERÊ - A LENDA DA MEIA NOITE**

IDÉIA E CONCEPÇÃO: Alexandre Fávero / MANIPULAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ: Alexandre Fávero e Flávio Silveira / EQUIPE DE CRIAÇÃO: Alexandre Favero / ARGUMENTO, DIREÇÃO DE ARTE, EDIÇÃO DE IMAGENS E FOTOGRAFIA: Camilo de Lélis / ROTEIRO, DIREÇÃO DE ATOR E EDIÇÃO DE IMAGENS: Flávio Silveira / CENOTÉCNICA E CONTRA-REGRAGEM: Gustavo Finkler / LETRAS E TRILHA SONORA: Nicolás Monastério / ARTE GRÁFICA: Paulo Sicca Lopes / ASSESSORIA DE MANIPULAÇÃO: Mário de Ballenti e Paulo Balardim / PRODUÇÃO: Carta Zero Produtora de Arte REALIZAÇÃO: Companhia Teatro Lumbra de Animação

A aventura de ação e suspense é inspirada no livro O Sacy Pererê: Resultado de um inquérito, de Monteiro Lobato. O texto do grande escritor é o ponto de partida para a pesquisa e experimentações com o teatro de sombras e o sobrenatural. Em cena está a história de um aventureiro que vai a cavalo ao encontro de sua amada pelo interior do Brasil e é apanhado de surpresa pelo Sacy Pererê. O perneta faz tantas diabruras que o homem cai e perde os sentidos. Acorda no dia seguinte sem nada. Ao chegar a um vilarejo próximo encontra ajuda e descobre quem era a criatura e como pegá-la. O homem caça o diabinho e prende-o em uma garrafa, obrigando-o a devolver todos os pertences perdidos. Antes de seguir viagem, por um descuido, o aventureiro e sua amada soltam o Sacy, que foge dando uma grande gargalhada. O premiado diretor e ator Alexandre Fávero está à frente deste projeto, que há alguns anos vêm encantando adultos e crianças de todas as idades.

COLÔNIA DE PESCADORES Z. 5 02 de Setembro, às 19h30min

ESCOLA DOM DIOGO 03 de Setembro, às 15h

DURAÇÃO: 40min

**EQUIPE**

Coordenador geral: Luciano Alabarse

Coordenador adjunto: Alexandre Magalhães e Silva

Elaboração e gerenciamento do projeto do festival: Adriana Mentz Martins

Contratos: Patrícia Maria Berg Trindade de Oliveira e Paulo Roberto Zanesco

Coordenação de produção e oficinas: Vanise Carneiro

Curadoria do seminário: Luiz Paulo Vasconcellos

Produção executiva: Adelino Costa, Dani Oliveira

Logística: Fernanda Quadros, Letícia Vieira e Sofia Salvatori

Bilheterias e Ponto de Encontro: Ana Carolina Moreno

Cenotécnica: Pablo Oliveira

Descentralização: Adriane Azevedo

Técnica: André Winovski, Carol Zimmer, Fabrício Simões e Maurício Moura

Coordenação de carga, vistos e contatos internacionais: Fernando Zugno

Comunicação: Bebê Baumgarten e Kellen Höehr (Assessoria de Imprensa), Marcelo Oliveira da Silva (Comunicação SMC), Andrea Back (Planejamento)

Programação visual: Malu Rocha

Estagiário 15o Porto Alegre em Cena: Marcinho Zolá

Apoio operacional: Antônio Barth, Miguel Arcanjo e Vitor Makz

Coordenação financeira e de planejamento: Renato Wieniewski

Administração de fundos: Alexandre Soares Ferreira, Jane Méri Francines Passos, Marcos Aquino Marques, Marina Oliveira da Silva, Maristela Emika Saito, Sílvia Rejina Teixeira da Rosa, Sinara Cristina Nunes Ferreira; Estagiárias: Analu Vidal da Silva e Bibiana Rodrigues Perin

Assessoria de planejamento: Simone Vacari Tarasconi

Assessoria jurídica: Marta Rodrigues Oliveira e José Moreira; Assistente

Administrativa da assessoria jurídica: Rosane Motta Kunz

Gabinete: Fábio Vercoza e Liane dos Santos

Conselho curador dos espetáculos locais: Airton Tomazzoni, Ida Celina, Luciana Eboli, Luciano Alabarse, Luiz Paulo Vasconcellos, Lurdes Eloy, Marcelo Adams, Mauro Soares e Vanise Carneiro

Anjos: Agata Baú, Cris Freitas, Fernanda Petit, Janaina Pelizon, Kelly Camargo, Lucas Sampaio, Luciana Rossi, Mariana Vellinho, Melissa Arievo, Paula Silvestre, Ricardo Finocchiaro, Sinara Terra, Tatiana Vinhais e Vivian Salva

Produtores de palco: Alexandre Corrêa, Antônia Moro, Carlos Azevedo, Denis Gosch, Felipe Martini, Fernanda Pacini Valls, Juliana Brondani, Maura Sobrosa, Mauro Menine, Roze Paz, Sandra Possani, Sergio Dornelles, Zé Roberto Soares Jr e Rafael Guerra

Equipe cenotécnica: Arte Nova

Técnico dos teatros:

TEATRO DO BOURBON COUNTRY: Leonardo Casarotto Troian

TEATRO DO SESI: Alex Forini, Anderson de Castro, José Luiz de Souza, Marcos Queiroz, Noemi Kubiaki, Rogério da Silva e Vanderson Bassani

THEATRO SÃO PEDRO: André Hanauer de Freitas, Alexander Costa da Silva, Jeferson Eduardo Lourenço e João Acir Ferreira de Oliveira

TEATRO RENASCENÇA E SALA ÁLVARO MOREYRA: Karrá e Luciano Paim; Estagiários: Alan e João Carioca

TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA: Álvaro e Gazimba

TEATRO BRUNO KIEFER: José Antônio Carvalho (Zé)

SALA CARLOS CARVALHO: Leandro dos Santos

INSTITUTO GOETHE: Claus Herzer

TEATRO DE ARENA: Paulo Roberto (Tadeu Pé de Vento); Estagiária: Ursula Collischonn

TEATRO DO SESC: Deivison Keller, Leandro Gass e Tiago Souza

TEATRO DO CIEE: Rafael Lisboa

MUSEU DO TRABALHO: Guto Greca

TEATRO NOVO DC - Sala Carmem Silva: José Hildemar Cavalheiro, Joca Fiuza e Osmar Montiel

STRAVAGANZA: Jó Fontana

USINA DO GASÔMETRO: Carmem Salazar, Cláudio Heinz, Edson Garcia, Paulo Mário da Costa, Paulo Dutra Vaz Prego Pereira, Osório Antônio da Rocha; Estagiários: Celito Nolasco, René Farias e Tomy Dreher